

Crise
Consumo de frango cai em todo Estado
 (Página 1B)

Loteria
Sergipe também vai ter sua raspadinha
 (Página 3)

Congelamento
Remédios mantêm preços por 45 dias
 (Página 4)



Collor anuncia 10,5 bilhões para o Nordeste



As placas de sinalização do calçadão ao longo do Parque e da Avenida Beira Mar estão sendo destruídas.

Parque já começa ser depredado

O mais novo e mais belo cartão postal de Aracaju, o Parque dos Cajueiros, inaugurado no dia 8 do corrente, já começou a mostrar sinais da ação dos vandálicos. Por todo o Parque alguns dos seus equipamentos já foram afetados pela destruição criminosas, mas, a depredação é mais evidente ao longo do calçadão que margeia todo o Parque e se estende até a ponte da Coroa do Meio. As belas luminárias e as placas de sinalização são as principais vítimas da destruição. Revoltada, a população denuncia e pede ao governador Valadares que determine imediatamente a ativação dos boxes policiais, para que o policiamento seja ostensivo em toda área. Outra denúncia da população é que motoristas estão estacionando os veículos em cima do calçadão. (Pág 3-B)

Britto vai honrar votos sem mandato

Sem diploma de deputados, sem mandato e sem tribuna no parlamento, mas respaldado pelos 20 mil votos que o consagrou como o segundo candidato mais votado para Câmara Federal, porém, insuficientes para a eleição devido a legenda, o professor Carlos Britto promete intensificar suas atividades políticas e praticamente exercer o "mandato paralelo", "honrando os votos que recebeu da população sergipana". Seria assim, ele vai marcar seu "mandato paralelo" provocando a discussão de temas de interesse da população, denunciando as injustiças e as arbitrariedades dos que estão no poder, e principalmente, como advogado, acionando a justiça em defesa da população. (Página 3-B)

Na mais proveitosa reunião setorial realizada ontem pelo presidente Fernando Collor com ministros de Estados e auxiliares do segundo escalão, foi definida a liberação de 10,5 bilhões de cruzeiros para financiar ações emergenciais contra a seca no Nordeste. Esses recursos serão destinados aos 700 municípios da área da Seca e serão aplicados basicamente em três áreas específicas: água, emprego e alimentação.

Ao anunciar a liberação dos recursos, o presidente Fernando Collor fez dois alertas. Primeiro que não tolerará paternalismo, assistencialismo e atitudes discricionárias na distribuição do dinheiro, avisando que vai checar pes-

soalmente em visita que fará em janeiro a um dos estados do Nordeste. O segundo alerta foi que cada órgão do Governo Federal responsável pela execução das obras vai fiscalizar a aplicação de cada centavo, e lembrou que "nos últimos dez anos mais de 3 bilhões de cruzeiros foram investidos em obras contra a seca do Nordeste e o que se verifica é que não se vê os rastros desse dinheiro".

Atendendo a solicitação dos prefeitos municipais, o presidente Collor permitiu que os municípios que não estão em dia com o Governo Federal, também terão direito aos recursos que serão liberados. (Página 4)



Ulysses não admite que o PMDB foi derrotado.

Governo já prevê que a inflação do mês pelo BTN será de 17,5%

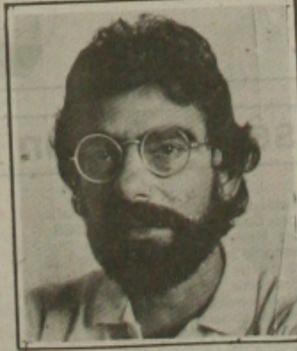
O Governo já está prevenindo uma inflação de 17,5% neste mês pelo BTN Fiscal, este índice oficial, no entanto será divulgado amanhã pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Já esse percentual de inflação ainda poderá sofrer alteração. De qualquer forma, já se sabe que, neste mês de dezembro, será registrado o mais alto índice de inflação do Governo Collor, superando até

mesmo as expectativas do mercado futuro, que até o último dia 21, ainda postava em uma inflação de, no máximo, 17,2%, vale lembrar, no entanto, que algumas instituições financeiras que fazem coletas de índice de inflação estão com uma previsão de 18% para dezembro.

Foi a quarta vez, este mês, em que o Governo mudou a sua projeção de inflação pelo

BTN Fiscal, que começou em 15% mais tarde, as projeções passavam para 15,5% e 16%.

Ontem a projeção foi reajustada de 16% para 17,5%, nos contratos futuros de BTN negociados na Bolsa Mercantil e de Futuros (BMEF), a previsão passou de 17,2%, na última sexta-feira, para 17,82% ontem, já acompanhando a correção do BTN Fiscal feita pelo Governo.



Britto: mandato paralelo.

Ulysses chega a Aracaju e fala da derrota do PMDB

Mesmo só conseguindo eleger os governadores de sete Estados, ao contrário de 86 quando peemedebistas só não foram eleitos para o Governo de Sergipe, o PMDB continua sendo o maior partido do Brasil, pois, ainda mantém a maior representação no Congresso Nacional. A avaliação foi feita ontem em Aracaju pelo presidente do PMDB, o deputado federal Ulysses Guimarães, que desembarcou ontem no Aeroporto de Aracaju para passar alguns dias descansando na capital sergipana.

Apesar da evidente derrota nas últimas eleições estaduais, que terminou reduzindo o poder do partido nos Estados e no Congresso

Nacional, para o deputado Ulysses Guimarães não se pode avaliar o resultado das eleições de 90 em comparação com as de 86, quando o PMDB foi esmagadoramente consagrado nas urnas. - Não posso atribuir isso ao desempenho dos governadores peemedebistas eleitos em 86, mas sim ao momento político, pois, cada eleição é diferente, comentou. Ele acredita na recuperação da imagem do partido junto ao eleitorado e anuncia que o posicionamento em relação ao Governo Federal continuará sendo de oposição, tanto a nível de governadores, como no Congresso, onde o PMDB tem 108 deputados federais e 28 senadores. (Página 3)

pagamento dívida vai retomado

O Conselho Monetário Nacional regulamentou ontem a decisão do governo de reiniciar o pagamento dos juros da dívida externa que vem a partir do primeiro de janeiro do setor privado que não tinha o setor público vai pagar o total principal e dos juros que vem a partir de então. O setor público terá somente 30% dos juros que vem a partir do dia primeiro. O pagamento não inclui os empréstimos dentro do Clube de Paris, os bancos privados, conforme a decisão anunciada na semana passada pelo negociador da dívida externa, embaixador Jório Dauster.



Informe
 O presidente nacional do PMDB, Ulysses Guimarães está em Aracaju. Enquanto isso o senador Albano Franco (foto) confirma para o sábado o seu almoço tradicional de final de ano, com a imprensa. Já os vereadores realizaram diversas sessões no domingo e ontem, e aprovaram o fim da aposentadoria deles das coisas o fim da aposentadoria deles próprios, além de projetos de reforma administrativa do prefeito Wellington Patão. (Página 2-A)

Editorial

No show de Natal que tradicionalmente apresenta com o cantor Roberto Carlos, a Rede Globo de Televisão trouxe este ano como tema central a ecologia. O programa nada mais representa do que uma tomada de posição de preservação da natureza, que a cada dia consegue congrega mais e mais adeptos. É o que localiza o Editorial sob o título "A Consciência Ecológica". (Página 2)

Tempo

Segundo previsão do Instituto Nacional de Meteorologia do Ministério da Agricultura o tempo hoje nos Estados da região Nordeste deverá ser nublado e parcialmente nublado, com possibilidades de chuvas no litoral e com pancadas de chuvas em Alagoas. Para Aracaju a previsão de temperatura é de máxima de 29,7 graus e a mínima em torno de 23,5 graus centígrados.

Laranja

A geada que caiu esta semana nas laranjeiras da Califórnia nos Estados Unidos, apesar de não ser exatamente o presente de Natal aguardado pelos citricultores brasileiros, chegou a provocar uma reação positiva no mercado com pequena elevação nos preços. A Bolsa de Nova York reagiu em 10 pontos e até o preço da caixa de laranja poderá ser beneficiado passando de US\$ 1,80 para US\$ 2, se a tendência de alta se mantiver.

Novelas

Saiba o que vai acontecer nos capítulos de hoje de suas novelas preferidas. Barriga de Aluguel? Laura briga com Tadeu e decide se separar. Luz Cheia de Amor - Lais recebe flores de Luiz Carlos agradecendo pelas flores. Meu Bem, Meu Mal - Argemiro insiste em voltar a morar com Berenice. Araponga - Tuca quer que Frei Bernardo vá com eles. (Página 4-C)

Convocação

O ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, (foto), confirmou ontem que o presidente Collor vai convocar o Congresso, extraordinariamente, até o próximo dia 15. Não há como evitar isso porque os prazos de vigência de duas Medidas Provisórias vencem durante o recesso parlamentar e a Constituição determina que a edição ou reedição desses instrumentos, implica na convocação extraordinária dos congressistas.

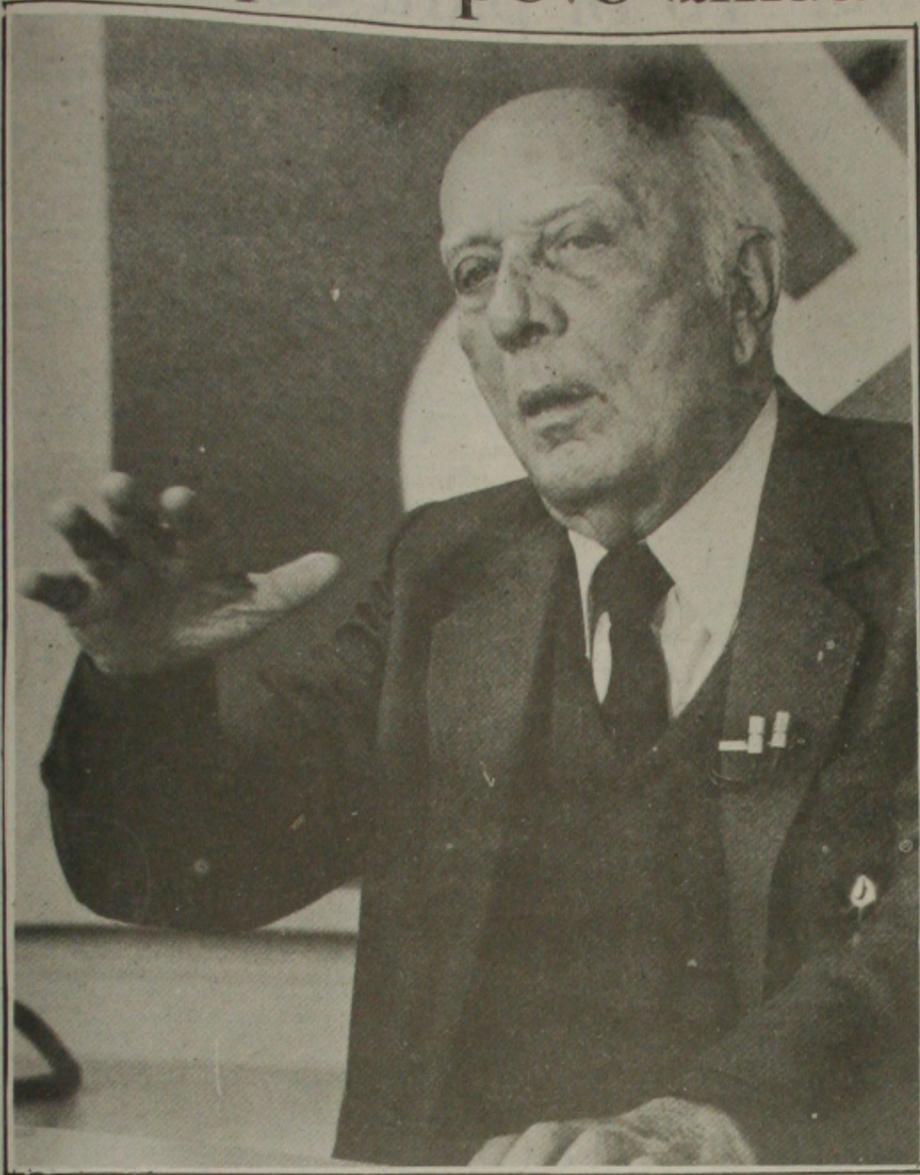


Shopping teve 30 mil no domingo

A abertura do Shopping Riomar no último domingo terminou superando as expectativas. O centro comercial da zona sul recebeu a presença de cerca de 30 mil pessoas no horário entre às 16 e às 22 horas, garantindo o sucesso da primeira abertura em dia de domingo. O fato de ser a ante-véspera do Natal proporcionou ao aracajuano mais tempo para as compras de presentes e aos lojistas o incremento das vendas. Até ontem a gerência do Riomar ainda não tinha o balanço real do volume de negócios feitos no dia 23 de dezembro, mas a assistência da gerência. Ana Maria dos Santos, antecipou que o resultado foi altamente positivo. (Página 3-B)

POLITICA

Ulysses diz que o povo ainda acredita no PMDB



Ulysses acha que está na hora de se dar um basta na recessão e critica Collor por não combater os problemas do País.

PMDB será independente em relação ao presidente Collor no Congresso

Voltando as suas origens de oposição, quando representava as aspirações populares, participando de todos os movimentos em defesa dos vários segmentos sociais, o PMDB será oposição ao presidente Collor de Mello, segundo afirmou ontem o deputado federal Ulysses Guimarães.

Eu entendo, afirmou o deputado, que nós temos uma posição de independência em relação ao Governo Federal e só dependemos da sociedade e vamos reagir em função das exigências, dos reclamos e das reivindicações da sociedade. Ele criticou a política econômica de Collor, e que jogou o País na recessão terrível.

POLÍTICA ECONÔMICA

Ulysses Guimarães falou sobre a atual política econômica do Governo Federal, afirmando que se ele continuar como está vai ter, no PMDB, um crítico sério, constante na tribuna, no rádio, na televisão, jornais, nas reuniões e nos simpósios que vamos fazer em todo o País.

A situação é muito difícil, pois nós temos uma recessão que vem se acentuando e o que se verifica, segundo os economistas, é que a recessão não tem resolvido o problema da inflação - observou Ulysses Guimarães.

O deputado prosseguiu, dizendo que tem havido recessão e inflação, demissão de trabalhadores, diminuição no ritmo de produção das empresas, e a inflação até subiu. De forma que não é por aí que a coisa deve andar - frisou.

Se o Governo continuar com essa política, advertiu Ulysses Guimarães, sem dúvida alguma que vai ocasionar graves problemas da sociedade e vai ter uma muito viva e nós desejamos ser porta-vozes desta reação e crítica ao Governo.

DÍVIDA EXTERNA

Sobre as negociações da dívida externa, o deputado disse que ninguém sabe como está. Eles (a equipe econômica do Governo) estão nas tentativas iniciais. A ministra Zélia esteve no Senado, que tem uma participação na aprovação dos acordos internacionais, e tinha um programa que me parecia muito bom, muito realista.

Não podemos resolver a questão da dívida externa à custa da fome e da miséria interna. Tem

que haver um desenvolvimento para se ter condições até de se satisfazer as exigências que forem justas da dívida externa - disse.

Até agora, comentou Ulysses Guimarães, foi feita uma proposta; os banqueiros internacionais não aceitaram. Eu estive nos Estados Unidos e constatei lá em contato com deputados, alguns políticos, lendo a imprensa e com informações que pude colher, que é muito difícil aceitar uma política realista no caso do Governo, que precisa ter muita fibra, energia e decisão para não capitular.

PACTO SOCIAL

No momento, o Governo negocia com trabalhadores e empresários o pacto social e algumas correntes defendem que as lideranças partidárias e os partidos devem ser chamados para à mesa no debate. O PMDB não se omitirá, caso seja convidado, segundo Ulysses Guimarães.

Ninguém pode recusar a participação em um pacto social, em que o Governo quer os parceiros: os partidos, os deputados, os senadores, o empresariado, e, principalmente, os trabalhadores. Tem que haver essa participação. Mas até agora não houve aceno para os partidos nesse sentido - lembrou Ulysses Guimarães.



Marcionílio e Zé Carlos foram recepcionar Ulysses.

Chegou ontem a Sergipe, para uma estadia rápida e de descanso, o ex-presidente da Constituinte Federal, presidente da Câmara do PMDB (nacional), e ex-candidato a Presidência da República, deputado federal Ulysses Guimarães. No Aeroporto, Ulysses concedeu uma entrevista exclusiva a Gazeta de Sergipe, fazendo uma análise rápida sobre o atual quadro do País e o PMDB, discordando da tese de alguns, no sentido de que o PMDB não tem mais o crédito do povo, tendo como exemplo o fracasso nas eleições 90, quando só elegeu sete governadores, número inferior ao 86, quando elegeu quase todos.

Ulysses Guimarães foi recepcionado pelo presidente regional do partido, ex-deputado federal e vice-governador eleito este ano José Carlos Teixeira; o deputado estadual Elizário Sobral, os vereadores Jorge Araújo e Jidenal Santos, Agonalto Pacheco, Manoel Hora, Marcionillo Brito o médico José Hamilton, Jalva Nascimento, Maria Eugênia Teixeira e outros peemedebistas.

Ulysses saiu direto para o repouso, pois, a seu pedido, não foi feita qualquer manifestação, considerando que ele veio para descansar e Sergipe foi o escolhido entre outros convites que recebeu para se afastar um pouco da vida política.

ELEIÇÕES DE 90

Indagado se o fato do PMDB perder em Estados importantes como Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul, e outros, não representa o descrédito do povo, a decepção, pois quando foi governo na maioria do País, o PMDB não soube atender as aspirações da população, Ulysses Guimarães respondeu que não entende que essa interpretação seria a correta, pois cada eleição é diferente e tem uma fisionomia própria.

Nós disputamos, agora, em condições muito diferentes de 1986, como 86 em relação a 82. Entre outras razões eu apontaria as circunstâncias de termos cerca de 31 partidos. Em São Paulo, por exemplo, disputaram 21 partidos. É claro que esse número, que eu considero exagerado, ia

determinar com relação ao nosso com outros partidos uma situação diferente de 86 - explicou Ulysses Guimarães.

Nos elegemos, continuou Ulysses Guimarães, sete governadores em Estados importantes como São Paulo, Paraná e Goiás. Elegemos a maioria da Câmara Federal, com 108 deputados; a maioria do Senado Federal, com 28 senadores, e de forma que eu considero a situação no contexto atual e pela circunstâncias de tantos partidos, sendo o maior existente no País, um quadro que corresponde a realidade da última eleição.

COLLOR E O PMDB

Ulysses Guimarães disse que o presidente Collor de Mello, o fenômeno das eleições presidenciais, não atrapalhou a campanha do PMDB em 90, portanto, não é ele o responsável por qualquer coisa.

Pelo contrário, continuou Ulysses Guimarães, as apreciações que fazíamos em praça pública sobre a recessão, com bancarrotas e falências e além de muitos outros problemas, isso motivava muito o eleitorado, que reagia com palmas - observou.

Eu estou certo de que a administração atual não ajudou os candidatos ligados ao Collor. Ao contrário, aqueles, não para conseguir, mas para registrar uma realidade que faziam observações ou críticas a situação atual, estes tiveram, indiscutivelmente, um grande sabor popular - disse Ulysses Guimarães.

O deputado disse que veio a Sergipe para descansar. Nós tivemos um ano muito ativo, cansativo, com eleições para governadores e deputados, tivemos um trabalho intenso no Congresso, principalmente na fase final, com essas exageradas medidas provisórias e eu estava precisando de um descanso. Me dou muito bem com Zé Carlos Teixeira e outros políticos daqui e além de outras ofertas que tive de vários Estados, optei para vir aqui a Aracaju, exclusivamente com finalidade recreativa, de descanso, nos dias que ficarei aqui - acrescentou Ulysses Guimarães.

ICMS tem prazo prorrogado e Sergipe pode ter raspadinha

A exceção do projeto de prorrogação do prazo de cobrança da atual cota de 18% do ICMS, (aprovado ontem em 3ª discussão e hoje vai a redação final que tinha que ser aprovado este ano, para ser cobrado no exercício seguinte, alguns dos outros dez projetos encaminhados pelo governador Antônio Carlos Valadares, que começaram a ser discutidos ontem à tarde, em sessões extraordinárias, deverão ficar para a próxima legislatura, segundo comentou o vice-líder do Governo na Assembleia, deputado Laonte Gama.

Ontem à tarde, os deputados se reuniram nas Comissões de Constituição e Justiça, Serviço Civil, e Economia e Finanças, discutindo os projetos e elaborando emendas, para serem debatidas nas sessões a que deverão prosseguir até amanhã, ou, talvez, terminem hoje.

A novidade entre os onze projetos encaminhados pelo governador Antônio Carlos Valadares é o que cria o serviço de Loteria do Estado de Sergipe e dá outras providências. Trata-se da "raspadinha" oficial, a exemplo do que já tem em Tocantins.

Já em fase de tramitação na Assembleia, um dos projetos trata da Emenda Constitucional, fixando critérios para a concessão de aposentadoria a secretários de Estado - que terão que se achar no desempenho do cargo há quatro anos, para fazer jus ao benefício - e condiciona o pagamento dos proventos aos titulares de cargos de confiança no Governo.

Outros três projetos estão sendo examinados nas Comissões: um deles trata da organização e funcionamento da Polícia Civil (que está na Assembleia desde abril, segundo se comenta, mas até agora não foi votado. Este projeto cria, entre outras coisas, a Academia de Polícia e o delegado de carreira, evitando-se nas nomeações políticas, principalmente no interior do Estado, segundo alguns deputados); outro dispõe sobre a criação, organização e funcionamento da Coordenadoria Geral de Perícias, e ainda o que fixa o efetivo da Polícia Militar do Estado em 4.200 integrantes. (Atualmente, a PM só dispõe de 3.155 e este número foi fixado, pela última vez, em 82), o projeto foi aprovado ontem à noite, em 3ª e última discussão e hoje vai a redação final. A aprovação foi por unanimidade.

Juntamente com o ofício de convocação extraordinária do Legislativo foram encaminhados mais seis projetos de lei, um dos quais dispõe sobre a estrutura básica da Fundação Estadual de Planejamento, Pesquisa e Estatística (Fundep), que irá centralizar a política estadual de planejamento atualmente distribuída em diversos órgãos da administração. Outro projeto cria o Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico, que funcionará em sintonia com o CNPq.

Dois projetos interessam diretamente ao funcionalismo, o primeiro alterando os artigos 97 e 173 que instituem o regime jurídico dos funcionários civis do Estado que tratam de critérios para aposentadoria e o segundo alterando dispositivos do Plano de Cargos e Salários. E ainda: projeto de lei fixando limites do benefício de

pensão concedida pelo Ipes e que institui a Loteria Estadual.

Os empresários Januário Conceição (presidente da Federação do Comércio de Sergipe) e José Lima, presidente da Associação do Comércio de Sergipe, estiveram ontem na Assembleia, conversando com os deputados sobre o ICMS. Eles são contra a atual cota, alegando a que traz prejuízo e não querem sua prorrogação.

Januário Conceição, por exemplo passou meia hora no gabinete do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Francisco Passos, conversando sobre o assunto e depois foi ao plenário, onde esteve com vários deputados, pedindo apoio para as pretensões dos empresários.

José Lima, que acompanha Januário, conversou menos com os parlamentares, mas também, pediu a solidariedade dos deputados com a mesma intenção de Januário Conceição. Mas de nada adiantou os argumentos dos empresários, porque o projeto foi aprovado por unanimidade.

PROJETOS

A convocação extraordinária foi para apreciação dos projetos de lei já remetidos à Assembleia Legislativa: Projeto de Emenda Constitucional - acrescenta parágrafo ao artigo 30 da Constituição do Estado de Sergipe; Projeto de Lei Complementar - dispõe sobre a organização e funcionamento da Polícia Civil e dá providências correlatas; Projeto de Lei Complementar dispõe sobre a criação, organização e funcionamento da Coordenadoria Geral de Perícias e dá outras providências; Projeto de Lei que fixa o efetivo da Polícia Militar do Estado e dá outras providências (aprovado); e o Projeto de Lei que prorroga o prazo de vigência da alíquota do ICMS (aprovado) conforme estabelece o artigo 2º da Lei nº 2.77, de 28 de dezembro de 1989.

Argumentando que a convocação extraordinária se torna necessária, o governador Antônio Carlos Valadares encaminhou com data de sexta-feira última os Projetos de Lei que dispõe sobre a estruturação básica da Fundação Estadual de Planejamento, Pesquisa e Estatística (Fundep) e dá outras providências, que altera os artigos 97 e 173 da Lei nº 2.148, de 21 de dezembro de 1997, que institui o regime jurídico dos funcionários públicos civis do Estado de Sergipe e dá outras providências; que altera dispositivos da Lei nº 2.804, de 22 de junho de 1990, que dispõe sobre Plano de Cargos, Fundações e Vencimentos ou Salários, e institui Plano de Carreira, dos Servidores Públicos Civis da Administração Direta, Autarquias e Fundações Públicas do Estado de Sergipe, que modifica a Lei nº 2.407, de 15 de dezembro de 1982, que cria o Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico, e dá outras providências; que cria o Serviço de Loterias do Estado de Sergipe e dá outras providências; que fixa o limite do benefício de pensão previdenciária concedida pelo Instituto de Previdência do Estado de Sergipe (Ipes).

CAJUEIROS

Vândalos destroem a nova área de lazer

(Página 3B)

POLÍCIA

Jovem executado com três golpes de foice

(Página 4B)

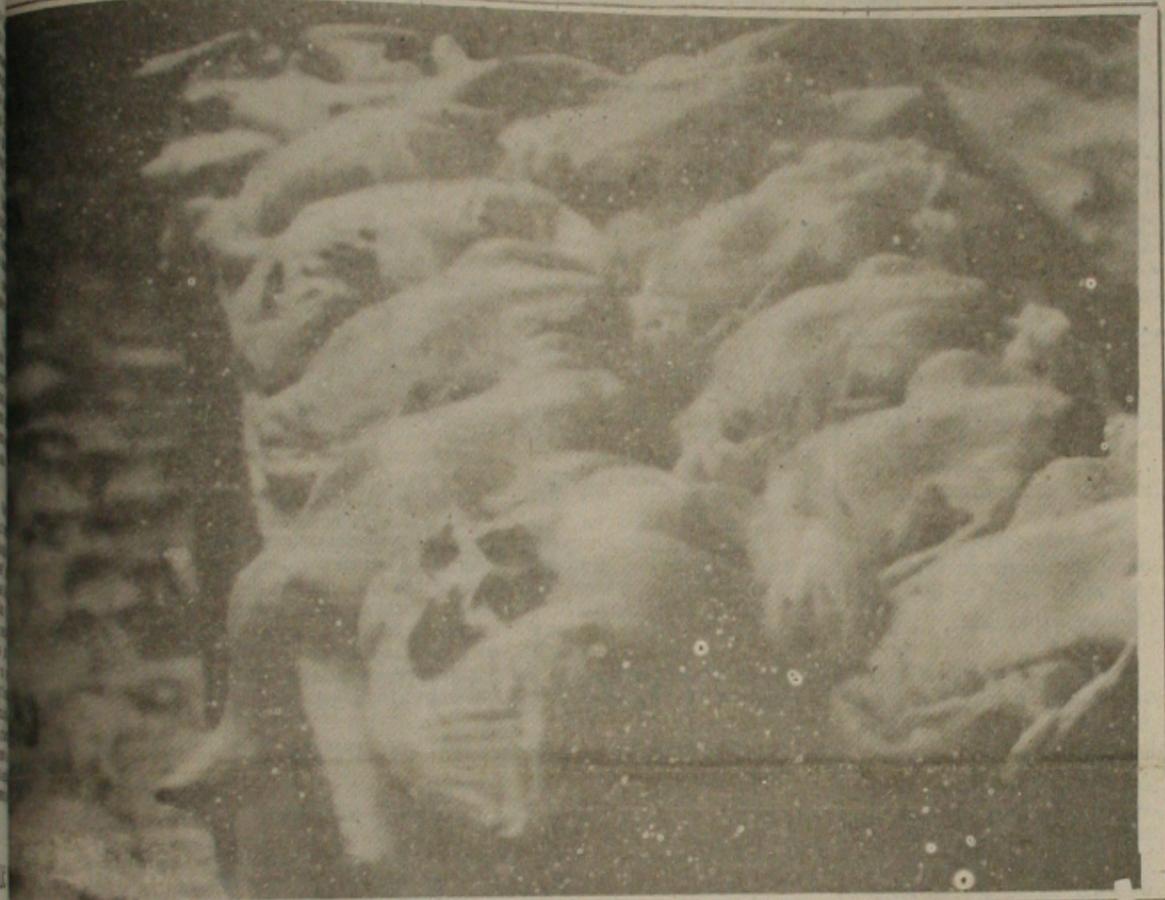
SAÍRIOS

PMA começa a pagar a partir de amanhã

(Página 2B)



Avicultores querem aumento no preço do frango



Com constantes aumentos no preço dos insumos, os avicultores estão reivindicando junto ao governo um reajuste de, pelo menos 10% no quilo do frango.

A venda de frango em Sergipe está em baixa e a produção em alta. Como consequência, os avicultores estão reduzindo em cerca de 20 por cento os plantéis de postura abatendo as galinhas produtivas que estão sendo comercializadas em substituição aos frangos.

A informação é do presidente da Associação Sergipana de Avicultores, Walter Resende, que recebeu orientações da União Brasileira dos Avicultores (UBA), para tal procedimento. Ele considerou o preço do frango que está sendo comercializado a Cr\$ 250 o quilograma, defasado e está tentando junto ao Governo Federal um reajuste de, pelo menos 10 por cento sobre o frango.

Walter Resende explicou que os insumos estão tendo majoração de preços mensalmente em índices superiores aos índices da inflação do período para se ter uma idéia, ele citou a questão da soja e do milho. O milho que no mês de outubro foi comercializado a Cr\$ 515,00 o saco com 60 quilogramas, está custando hoje para os avicultores Cr\$ 801,00.

"Sem falar nas despesas com frete e nos impostos", ob-

servou Walter Resende ao informar que o frete está custando Cr\$ 492,00 sem incluir os cálculos o valor do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que é cotado sobre o valor do frete. Walter Resende considera que a situação não está pior porque em Sergipe o Governo Estadual isentou o ICMS no comércio de frangos. "Senão - completou - nem sei como estaria provavelmente o frango já estaria sendo comercializado a preços compatíveis com a carne bovina, entre Cr\$ 300 e Cr\$ 350".

Em consequência dos elevados preços dos insumos, a margem de lucro dos avicultores em Sergipe, conforme avaliações do presidente da Associação, está calculada em apenas 14 por cento, inferior portanto aos índices inflacionários que variam entre 18 e 20 por cento ao mês. Walter Resende ressaltou ainda que as vendas de frangos caíram em 5 por cento nos últimos meses enquanto que a produção aumentou em aproximadamente 10 por cento. "Nós estamos pagando para manter a produção", finalizou Resende.

Comércio e indústria terão que negociar para vender

Janeiro deve trazer de volta a queda-de-braco entre indústria e comércio. É que neste final de ano, as lojas estão zelandos seus estoques por causa das promoções forçando novas compras para reforçar o atendimento à clientela. Isso levará os empresários do setor a negociarem com a indústria que terá de reduzir os preços, aumentar o prazo de pagamento dos produtos sob risco de não vender numa época de recessão.

Os empresários entrevistados ontem pela GAZETA acreditam que poderá haver uma melhora para o setor e, com isso se terá condição de vender mais barato ainda para o consumidor. Os entendimentos devem começar na primeira semana de janeiro tendo em vista que o comércio está com estoques baixos para 1991 porque as festas de final de ano estão devastando as reservas das lojas que tiveram um período crítico com as medidas econômicas.

Segundo os empresários, as tabelas de preços da indústria em janeiro, pressionadas pelos aumentos de insumos, apresentarão valores bem maiores (entre 20% a 40%) do que os

praticados no comércio hoje, uma vez que os preços atuais refletem compras realizadas até o início de novembro. Com as vendas em baixa, dificilmente as lojas estarão dispostas a absorver essas tabelas.

O consumidor será o fiel da balança nessas negociações, diz um empresário que por enquanto não quer aparecer. "Existirá o impasse, pois apesar de o comércio estar um tanto desabastecido - a indústria sabe disso -, não está em condições de aumentar os preços", afirma. "Só vamos repor as mercadorias com bons preços e que vierem com descontos", garante ele.

Desde o mês passado que o comércio aracajuano vem apresentando um aquecimento nas vendas e a prova maior foi a abertura do Shopping no domingo registrando um movimento nunca visto antes pelos empresários do setor. O próprio presidente da Federação do Comércio do Estado de Sergipe, Januário Gomes Conceição, disse que isso é um testemunho de que as lojas devem funcionar aos domingos mesmo facultativas.

Oferta de emprego em Aracaju cai 17 por cento em novembro

A oferta de emprego na capital caiu 17 por cento este ano, em novembro, em comparação com o mesmo período do ano passado. A conclusão é da supervisão do Sistema Nacional de Emprego (Sine), em Sergipe Marilene Nascimento.

De acordo com os dados fornecidos pela supervisora técnica do Sine, no ano passado até o mês de novembro, foram oferecidas 1905 vagas, enquanto que este ano as empresas ofereceram apenas 1581 vagas.

"Com estes dados - concluiu Marilene - podemos afirmar que o mercado de trabalho está em baixa, o desemprego aumentou e a oferta de trabalho caiu sensivelmente este ano.

As previsões para os primeiros meses do próximo ano não são nada agradáveis. Marilene acredita que poderá haver um desemprego maior. "A coisa não está nada boa, mas torcemos para que isto não venha ocorrer", finalizou.

procura de emprego.

Com relação à colocação de candidatos no mercado de trabalho, o índice este ano, até novembro, caiu em 11 por cento, em comparação com o mesmo período do ano passado. No ano passado 1186 pessoas foram absorvidas no mercado enquanto que este ano foram absorvidas apenas 1061 pessoas. As empresas também reduziram o número de ofertas de vagas em 17 por cento.

Presidente da Fetase visita municípios do semi-árido

Para acompanhar de perto a situação da região do semi-árido em Sergipe, o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, (Fetase), José Félix, viajará ainda hoje para os municípios de Canindé do São Francisco e Poço Redondo, onde a classe está enfrentando sérios problemas com a seca neste verão.

A informação foi confirmada ontem pela manhã pelo tesoureiro da Federação, Francisco Rodrigues de Farias, que também visitará o sertão do Estado ainda esta semana. Amanhã, ele seguirá para o município de Gararu onde se reunirá com o prefeito do município na tentativa de encontrar uma alternativa para solucionar os problemas dos trabalhadores rurais.

Para Francisco Rodrigues a alternativa é o prefeito tentar uma audiência com o governador Antônio Carlos Valadares e solicitar providências urgentes para minimizar as dificuldades através de criação de frentes de trabalho e também com uma distribuição maior de carros-pipa para assegurar o abastecimento de água nos municípios mais atingidos pela seca.

O tesoureiro da Federação afirmou também que a si-

tuação é tão crítica que em determinados municípios a qualidade de água fornecida é de uma média de 3 litros de água por família durante o dia. "Em muitas cidades o fornecimento de água é interrompido e muitos açudes já estão secando e como consequência o gado está morrendo no semi-árido", ressaltou Rodrigues.

ESMOLA

Muitas famílias estão fugindo da seca saindo do semi-árido com destino a Aracaju na tentativa de conseguir melhores condições de vida. Na capital, eles acreditam que encontrarão uma atividade com uma remuneração suficiente pelo menos, para assegurar a alimentação de sua família. No entanto, quando chegam em Aracaju sentem outra realidade e, pela falta de oferta de emprego acabam pedindo esmola em vias públicas.

Entre os municípios atingidos pela seca destacam-se Feira Nova, Gararu, Porto da Folha, Canindé do São Francisco, Poço Redondo, Monte Alegre, Carira, Poço Verde, Nossa Senhora Aparecida e Itabi. "Já registrou inclusive no semi-árido mortes de animais", ressaltou o tesoureiro da Federação.



Januário Conceição, presidente da Fetase.



A oferta de emprego em Aracaju, sofreu uma queda de 17% em novembro se comparado ao mesmo período do ano passado.

Servidores começam receber seus vencimentos



Os funcionários da Prefeitura de Aracaju, a partir de amanhã estarão recebendo os salários de dezembro, nas agências bancárias.

Priorizando o funcionalismo público, o qual é peça fundamental no processo de sua administração progressista, o prefeito Wellington Paixão não mediu esforços para cumprir o calendário de pagamento referente ao mês de dezembro, o qual vai iniciar amanhã, quando os aposentados e pensionistas estarão recebendo seus vencimentos no Banco do Estado da Bahia S/A, Baneb.

No dia 02, quarta-feira, os servidores da Secretaria de Controle Interno, Comunicação Social e Esporte, Lazer e Turismo, poderão procurar seus contracheques no Banco do Estado de Sergipe S/A. Os funcionários lotados na Procuradoria, Secretaria de Serviços Urbanos e Secretaria de Abastecimento e Irrigação vão receber seus salários no próximo dia 03 de janeiro, no Banco do Estado de Sergipe S/A.

Para o dia 04, sexta-feira, será a vez das Secretarias de Cultura, Geral e Obras, cujos contracheques estarão no Banco do Estado de Sergipe. Prosseguindo o pagamento, na segunda-feira, dia 07, o Banco Mercantil do Brasil, estará pagando os funcionários da Secretaria de Economia e Finanças. No mesmo dia os servidores da Secretaria de Administração também poderão procurar seus contracheques no mesmo Banco.

Dia 08 de janeiro, terça-feira, os funcionários públicos municipais, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados. Os servidores da Secretaria de Saúde, poderão procurar seus vencimentos, também no dia 08.

to, sendo que no dia 04 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Aracaju, terá seu vencimento pago no dia 08, no Banco do Estado de Sergipe S/A. Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

Planta do semi-árido pode ajudar a fornecer álcool

O sabiá (*Mimosa caesalpiniaefolia*) é uma leguminosa arbórea de pequeno porte, muito útil como madeira e forrageira em zonas semi-áridas do Nordeste. Pode ser utilizada com vantagens, na recuperação de áreas degradadas, devido à sua grande rusticidade, resistência à seca e boa produção de matéria orgânica, que contribui para melhorar as qualidades físicas e químicas do solo. Vegeta espontaneamente do Maranhão à Bahia, sendo também cultivado devido ao seu rápido crescimento e valor de sua madeira. A madeira é dura, compacta e muito durável, mesmo no solo, sendo empregada para estacas, portas, e mourões, dormentes, lenha e carvão. A madeira do sabiá pode também ser utilizada para a produção de álcool combustível, carvão e coque siderúrgico, o que é muito importante, pois pode contribuir para diminuir a dependência energética do Brasil, ocupando-se áreas semi-áridas.

Entretanto, a maioria das plantas nativas de sabiá apresenta um sério inconveniente para o manejo e o cultivo dessa espécie: numerosos acúleos (espinhos) que, devido à sua agressividade, motivaram o outro nome

popular que esta espécie possui: unha-de-gato.

Com o objetivo de eliminar esses espinhos, a Embrapa/Uepae de Teresina iniciou em 1984 um trabalho de seleção de sabiá na Fazenda Experimental Octavio Domingos, em São João do Piauí, na zona semi-árida do Estado. Através dessa seleção, foram obtidas sementes que produzem 100% de plantas totalmente sem espinhos. A seleção de plantas com esta característica facilitou o cultivo e o manejo dessa espécie e poderá estimular seu emprego em programas de reflorestamento no Nordeste. De modo particular, a ausência de espinhos é recomendável para o uso do sabiá como forrageira, permitindo uma melhor circulação de animais e de seus tratadores e diminuindo, conseqüentemente, os riscos de escoriações.

Atualmente, existem no campo cerca de 1080 plantas de sabiá sem espinhos, destinadas à produção de sementes para distribuição aos interessados. Melhores informações poderão ser obtidas com o coordenador dessa pesquisa, engenheiro agrônomo José Herculano de Carvalho, da Embrapa, em Teresina.

Vereador considera parque bonito, mas falta proteção

Não há dúvidas de que o Parque dos Cajueiros é uma excelente opção de lazer, é bonito, bem dimensionado, todavia, está faltando segurança, principalmente para as crianças e os mais idosos e há necessidade de se construir uma passarela ou um túnel, para que os visitantes tenham um acesso tranquilo e não arrisquem suas vidas, afirmou o vereador Carlos Santana.

Segundo o parlamentar, a Prefeitura de Aracaju não tem qualquer responsabilidade quanto aos acidentes que vieram a ocorrer. Digo isso, para que depois não venham culpar o poder público municipal e o alerta serve apenas como contribuição e para que se evite acidente fatal, transformando um dia de alegria de uma família em tristeza para muitos anos - completou.



Carlos Santana diz que o Parque dos Cajueiros é bonito, mas inseguro

Carlos Santana disse que foi procurado por algumas pessoas, solicitando que alguma coisa fosse feita para assegurar o acesso sem problemas como atropelamentos.

- Eu fui verificar a ocorrência e constatei que os carros estão estacionando em filas duplas, numa curva, lombada e o que é pior, sobre a ponte, prejudicando o fluxo normal de veículos e pondo em perigo as pessoas que ali vão para uma tarde, noite ou mesmo um dia de lazer. As pistas são largas e a travessia se torna muito perigosa de um lado para outro, principalmente quando se trata de crianças e velhos, por isso, acho que o Detran ou outro órgão que seja responsável por aquela área, tomar providências, no sentido de que o acesso ao Parque dos Cajueiros seja tranquilo - disse Carlos Santana.

Agradecimentos

Agradecemos os cartões recebidos felicitando pela passagem do Natal as seguintes pessoas e empresas:

- Warner Home Vídeo, deputado João Barbosa; Fundação Serviços de Saúde Pública; Edson Luiz, prefeito de Nossa Senhora do Socorro; Escola Técnica Federal de Sergipe; deputado federal Djenal Gonçalves; Manoel Gonçalves, presidente do conselho deliberativo da Associação Atlética de Sergipe; João Newton Pereira de Castro, superintendente da RPNE; Diretoria da Associação Atlética de Sergipe; Paulo Gama, diretor geral da Assembléia Legislativa; Repacor; Gurgel Motores S/A; Grupo Empresarial Tupy; Diagrama Artes Gráficas S/C Braztoia; Rede Marolinda de Hotéis; Prefeitura Municipal de Neópolis; Olympus; AMAS; deputado José Carlos Machado; Tribunal de Justiça de Sergipe; Caixa Econômica Federal; Club Mediterrâneo; Serviço Social do Comércio (SESC); ABIA; Coisseg; Adidas, Parhenon; Prefeitura Municipal de Laranjeiras; deputado Luiz Mittidieri; Gutenberg Máquinas e Materiais Gráficos Ltda; senador Francisco Rollemberg; SIESP, Reinaldo Moura; Albeisa do Brasil Editores Ltda; Intermeio; Way Comunicações Ltda; Loja Maçônica Cotinguiba; Lânia Conde Duarte; secretária de Cultura do Município; Abril Vídeo, Hotel Sofitel; Associação Cultural Franco Brasileira; Godyear, deputado Aroaldo Santana; senador Marco Maciel; NKSat; José Carlos dos Santos e Família; Sinopress; Abrevis, Reiko; Daslo Newre Informática Ltda; Associação Sergipana de Imprensa; deputado federal Messias Góis, deputado Marcelo Déda; Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos; SM Promoções e Empreendimentos Ltda; Associação Sergipana de Supermercados; deputado federal José Teles de Mendonça; FTD; Jornalista Odil Teles; Philips do Brasil e Juventude Monárquica do Brasil.

PMA encerra atividades na Soledade

Na tarde de ontem, a Prefeitura Municipal de Aracaju, por meio da Secretaria de Ação Comunitária, encerrou as atividades referentes ao ano de 1990, junto a petizada assistida pela Creche Nossa Senhora da Soledade. As atividades alusivas às comemorações das festas natalinas, aconteceram no espaço da própria creche, localizada no bairro Soledade onde houve distribuição de brindes, brincadeiras recreativas e esportivas entre a garotada.

Ayres Góis, secretária de Ação Comunitária, disse que todos os centros Sociais e Creches municipais tradicionais festa natalina junto as comunidades carentes, as quais foram trabalhadas e assistidas pela Secretaria, durante todo o ano de 1990. Ayres disse ainda que foi uma preocupação constante do prefeito Wellington Paixão em realizar um Natal digno para os menos favorecidos da sociedade, principalmente, para as crianças pobres. A sua luta por uma sociedade igualitária, tem sido a marca de sua administração, ressaltou Ayres de Góis, frisando que somente em dois anos à frente da Prefeitura de Aracaju, Paixão conseguiu realizar uma série de obras voltadas exclusivamente para o bem do povo que o elegeu.

Foram muitas as dificuldades de ordem financeiras, no entanto, Wellington Paixão não desanimou e continuou a sua luta em prol de uma sociedade mais justa, mais igualitária, disse a Secretária, ressaltando que a administração Paixão, deu uma especial atenção a realidade vivida hoje por milhares de crianças carentes vítimas de uma política social que es-

ta longe de alcançar a meta.

Suzana retorna de viagem e dia 2 reassume Casa Civil

Retornou dos Estados Unidos a Vereadora Suzana Azevedo, sendo recepcionada no aeroporto Santa Maria por Secretários, Presidentes de várias Associações de bairros e grande número de populares. Ao desembarcar a Secretária Suzana foi

conduzida nos braços de populares para a área externa do Aeroporto oportunidade em que reafirmou o seu propósito de continuar lutando por uma sociedade mais justa e pela afirmação das Associações de bairros

com meio autêntico de conduzir às reivindicações e soluções dos problemas dos diversos bairros aracajuanos.

A Secretária Suzana Azevedo ainda ontem participou de várias festas natalinas nos bairros e hoje esteve visitando, creches e centro sociais acompanhada pelo Secretário do Bem Estar Social e Trabalho Leô Filho.

Suzana Azevedo retorna ao seu expediente normal na Chefia da Casa Civil na próxima quarta-feira, após os festejos da entrada do Ano Novo.

Sergipanos assistem amanhã "Teorema", de Pior Pasolini

Os cinéfilos acostumados a frequentarem a sala Cândida Ribeiro do Centro de Criatividade terão oportunidade de assistir ao filme "Teorema", de Pior Paolo Pasolini. Considerado como um dos melhores filmes de arte, esta película já foi exibida em diversas casas especializadas de todo o mundo. É a primeira vez que o filme atrairá a atenção dos amantes da sétima arte amanhã à noite a partir das 20 horas, no Centro de Criatividade.

Para o próximo ano, o coordenador do programa Djaldino Mota Moreno, promete a seleção das melhores películas, ainda inéditas em nossa capital. Prossequer! abertas no

Centro de Criatividade, no Auditório Lounval Baptista na Sala de Projetos Especiais da Funoesc, localizada no 6º andar do Edifício Walter Franco, as inscrições do Projeto Novo Canto 90.

A fase classificatória acontecerá ainda no mês de janeiro próximo e, além de premiações, os vencedores terão oportunidade de gravar suas músicas em um LP, a exemplos dos discos que acabam de ser lançados versão 88 e 89, pelo próprio projeto. Um dos critérios do regulamento diz que as músicas concorrentes deverão ser inéditas e de autoria dos próprios estudantes inscritos.

Canindé ganha agência do Bradesco com Microestação

O Bradesco inaugurou uma microestação composta de uma antena parabólica em sua agência Canindé do São Francisco-SE.

Esse evento da seqüência a um projeto, onde o Banco investiu US\$ 25 milhões, que prevê a efetiva interligação de suas agências e demais postos de atendimento em todo o País, através de uma rede privada de comunicação de dados via satélite. O sistema é composto por uma

estação terrena Mestre instalada no Centro de Processamento de Dados do Bradesco em Alnaval-SP, à qual estarão interligados 100 micro-estações.

Essa iniciativa proporcionará aos clientes do Bradesco de Canindé do São Francisco, a garantia da disponibilidade plena dos serviços prestados pelo Bradesco instantâneo. Permitindo maior qualidade do atendimento, com operações mais rápidas e seguras.

Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

Desde o último dia 04 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Aracaju, terá seu vencimento pago no dia 08, no Banco do Estado de Sergipe S/A. Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

Desde o último dia 04 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Aracaju, terá seu vencimento pago no dia 08, no Banco do Estado de Sergipe S/A. Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

Desde o último dia 04 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Aracaju, terá seu vencimento pago no dia 08, no Banco do Estado de Sergipe S/A. Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

Desde o último dia 04 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Aracaju, terá seu vencimento pago no dia 08, no Banco do Estado de Sergipe S/A. Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

Desde o último dia 04 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Aracaju, terá seu vencimento pago no dia 08, no Banco do Estado de Sergipe S/A. Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

Desde o último dia 04 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Aracaju, terá seu vencimento pago no dia 08, no Banco do Estado de Sergipe S/A. Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

Desde o último dia 04 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Aracaju, terá seu vencimento pago no dia 08, no Banco do Estado de Sergipe S/A. Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

Desde o último dia 04 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Aracaju, terá seu vencimento pago no dia 08, no Banco do Estado de Sergipe S/A. Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

Desde o último dia 04 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Aracaju, terá seu vencimento pago no dia 08, no Banco do Estado de Sergipe S/A. Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

Desde o último dia 04 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Aracaju, terá seu vencimento pago no dia 08, no Banco do Estado de Sergipe S/A. Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

Desde o último dia 04 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Aracaju, terá seu vencimento pago no dia 08, no Banco do Estado de Sergipe S/A. Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

Desde o último dia 04 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Aracaju, terá seu vencimento pago no dia 08, no Banco do Estado de Sergipe S/A. Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

Desde o último dia 04 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Aracaju, terá seu vencimento pago no dia 08, no Banco do Estado de Sergipe S/A. Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

Desde o último dia 04 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Aracaju, terá seu vencimento pago no dia 08, no Banco do Estado de Sergipe S/A. Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

Desde o último dia 04 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Aracaju, terá seu vencimento pago no dia 08, no Banco do Estado de Sergipe S/A. Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

Desde o último dia 04 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Aracaju, terá seu vencimento pago no dia 08, no Banco do Estado de Sergipe S/A. Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

Desde o último dia 04 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Aracaju, terá seu vencimento pago no dia 08, no Banco do Estado de Sergipe S/A. Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

Desde o último dia 04 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Aracaju, terá seu vencimento pago no dia 08, no Banco do Estado de Sergipe S/A. Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

Desde o último dia 04 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Aracaju, terá seu vencimento pago no dia 08, no Banco do Estado de Sergipe S/A. Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

Desde o último dia 04 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Aracaju, terá seu vencimento pago no dia 08, no Banco do Estado de Sergipe S/A. Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

Desde o último dia 04 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Aracaju, terá seu vencimento pago no dia 08, no Banco do Estado de Sergipe S/A. Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

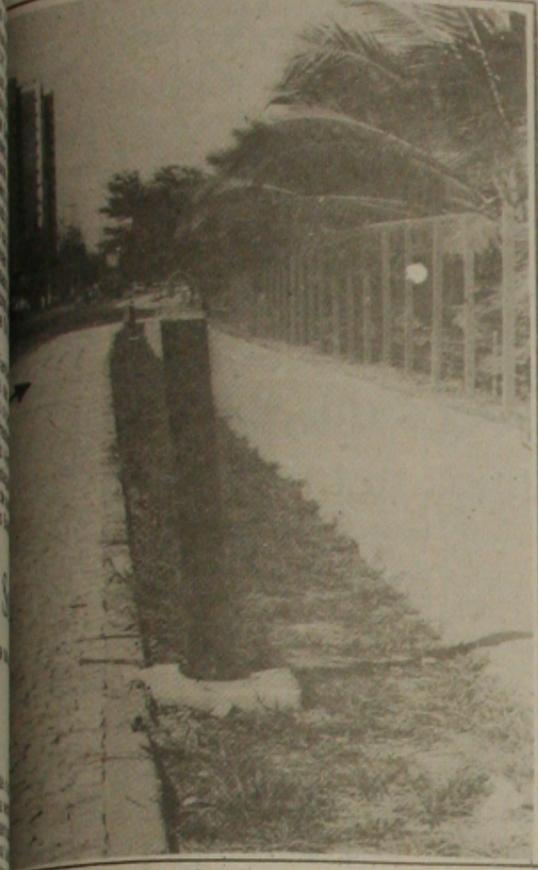
Desde o último dia 04 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Aracaju, terá seu vencimento pago no dia 08, no Banco do Estado de Sergipe S/A. Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

Desde o último dia 04 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Aracaju, terá seu vencimento pago no dia 08, no Banco do Estado de Sergipe S/A. Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

Desde o último dia 04 de janeiro, a Prefeitura Municipal de Aracaju, terá seu vencimento pago no dia 08, no Banco do Estado de Sergipe S/A. Também no dia 08 de janeiro, os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, lotados no Gabinete do prefeito, Gabinete do vice-prefeito e Secretaria de Ação Comunitária, poderão se dirigir ao Banco do Estado de Sergipe, onde o pagamento dos seus salários serão efetuados.

CIDADE

Parque dos Cajueiros já está sendo depredado



... começam a destruir o calçadão do Parque dos Cajueiros danificando as ... e também as placas indicativas da ciclovia inaugurada recentemente.

Apesar de somente ter sido inaugurado há cerca de 15 dias, pelo presidente Fernando Collor de Mello, o Parque dos Cajueiros Governador Valadares já se encontra em estado de depredação. É que, vários postes estão quebrados e sem lâmpadas, assim como placas de indicação de cimento uma parte da ponte que dá acesso ao Rio Poxim para que as pessoas possam tomar um banho de rio.

A área que apresenta um maior defeito é a situada entre o começo do Parque, localizado na Coroa do Meio e a Ponte do Rio Poxim, tendo em vista que nesse trecho existe maior quantidade de postes e lâmpadas quebradas que à noite deixam de iluminar aquela área de lazer, e o único trecho onde existem placas de indicação danificadas.

O fato é motivo de indignação da comunidade sergipana que poucos dias após receber o Parque o encontrou com defeito. Para as pessoas entrevistadas pela reportagem a GAZETA DE SERGIPE, o governador Antonio Carlos Valadares deveria colocar em funcionamento os módulos policiais instalados no Parque com a finalidade de que os policiais o vigie e impeçam o ato de vandalismo de alguns cidadãos.

Ainda de acordo com os entrevistados, se não existir um policiamento ostensivo naquela área de lazer fatalmente haverá mais depredações acabando com isso, com o encanto da sua beleza que já atrai milhares de aracajuanos e turistas para o local com a finalidade de aproveitar o que ele tem para oferecer.

Uma outra preocupação dos entrevistados, a exemplo do professor Cristiano Silva, é que com a saída do governador Valadares do Governo do Estado e, conseqüentemente, com a administração do governador eleito João Alves Filho, o Parque dos Cajueiros venha a ser esquecido e, por conseguinte, seja abandonado, como se encontra o Parque da Cidade e da Sementeira por terem sido construídos por outros chefes do executivo estadual e que levam seus nomes.

Flávio Madureira, economista, que considera o fato um desperdício de dinheiro público e, sobretudo um desrespeito aos aracajuanos, disse esperar que o governador eleito João Alves, ao assumir, recupere os Parques da Sementeira e da Cidade e, principalmente, cuide da manutenção do Parque dos Cajueiros.

“Justificarei os 20 mil votos de 3 de outubro”

Afirmando que irá fazer jus aos mais de 20 mil votos obtidos na última eleição que disputou a Câmara Federal, mas que não conseguiu o eleger graças a legislação eleitoral em vigor, tendo sido o segundo mais votado em Sergipe, o jurista e professor de Direito Constitucional da Universidade Federal de Sergipe-UFS, Carlos Ayres de Brito conclama os sergipanos a exercerem sua cidadania em toda a sua plenitude.

Segundo Carlos Ayres de Brito, como ser dialético que é, o homem deve reivindicar e lutar por seus direitos, não permitindo que aqueles que se detêm no poder continuem explorando o trabalhador, e ajudando impunemente como se fossem donos da consciência do povo, agindo como bem entende.

Apesar de ter sido candidato numa eleição regida pela atual legislação, Carlos Brito diz que não concorda com ela, e em seu mandato paralelo, irá lutar para que as leis que regem a nação sejam mais justas e igualitárias. Segundo ele não é justo que candidatos como ele é o próprio Dante de Oliveira que foi o mais votado em seu estado, não tenham direito de exercer seu mandato, por causa de leis morais que só visam beneficiar os que estão no poder.

Explicando como vai exercer o seu “mandato paralelo”, Carlos Ayres de Brito diz que irá fiscalizar o uso do dinheiro público, e o procedi-

dimento da classe política quer no Poder Executivo ou no Legislativo, para mostrar quem são os políticos que estão sendo eleitos, na maioria das vezes por causa da falta de conhecimento do eleitorado, que se deixa levar por promessas demagógicas de vésperas de eleição.

Exemplificando como será esse procedimento, Carlos Ayres de Brito mostra qual foi a sua postura diante do escândalo envolvendo o deputado recém-eleito, Laércio Moraes de Miranda, que mesmo antes de ser empossado no cargo já estava usando passagens aéreas por conta da Assembléia Legislativa, para passeio de turismo com sua esposa.

Quando o escândalo foi denunciado pela imprensa, de imediato Carlos Ayres de Brito fez uma apresentação junto ao Tribunal de Contas do Estado, que abriu um inquérito para apurar o fato e tomar as providências. Ontem, o candidato segundo mais bem votado para deputado federal, se contentava em saber que sua apresentação surtiu efeito, e o Tribunal anunciava que o deputado eleito já tinha devolvido o dinheiro das passagens ao Poder Legislativo.

Carlos Brito avisa as pessoas interessadas em tirar proveito próprio de cargos e funções que ocupam, dizendo que ficará de alerta, denunciando e exigindo providências, no momento em que apela para que a opinião pública também esteja de alerta para coibir estas coisas.

Januário vai à Assembléia para o ICMS

Januário Conceição, presidente da Federação do Comércio de Sergipe, vai à Assembléia Legislativa para acompanhar a votação da redução da alíquota do ICMS para 18 por cento. O deputado Januário Conceição, como sempre, representa 1 por cento, mas não será pago pelo sofrido sergipano.

De acordo com a Federação do Comércio de Sergipe, Manoel Conceição Filho, da Associação de Supermercados e José da Federação do Clube de Dirigentes, mostrou aos deputados em detalhes que o consumidor paga toda conta, pois o empresário repassa para os preços. Os deputados ouviram atentamente a fala de Conceição que, pela sessão, vai à Assembléia Legislativa para a redução da alíquota do ICMS.

Januário Conceição, José Carlos Machado e José Correia disseram que votam pelo governador Antonio Valadares. Eles não entenderam a fala da Federação do Comércio de Sergipe que quem paga o ICMS é o consumidor através dos impostos. Ele citou, por exemplo, o arroz que custa R\$ 40,00 e o consumidor paga indiretamente R\$ 40,00 de impostos sem que a empresa para renovação...

INDETERMINADO

Januário chama a atenção de Januário Conceição e que pelo projeto do governador a cobrança de alíquota do ICMS será reduzida em 18 por cento por meio de um sacrifício maior do consumidor. Os produtos serão vendidos a 5,8 por cento e não 1,8 por cento que onerava até pouco o produtor sergipano.

De acordo com o projeto, deputado Luiz Conceição fez as explicações de Januário sobre o que isso representa para os sergipanos no próximo ano. Segundo Conceição, apenas os produtos brasileiros estão cobrando o ICMS.

Trinta mil pessoas visitam o shopping

Cerca de 30 mil pessoas estiveram no Shopping Riomar no último domingo, dia 23, quando esteve aberto das 16:00 às 22:00 horas, com a finalidade de proporcionar mais uma opção de compra e lazer aos aracajuanos que naquele dia ainda não haviam feito suas compras natalinas. Foi o que afirmou a assistente do gerente geral do Shopping, Ana Maria dos Santos, acrescentando que, o movimento foi acima das expectativas.

De acordo com Ana Maria, em virtude do grande fluxo de pessoas e, por conseguinte, do sucesso que foi a abertura do Shopping naquele domingo, em razão de que cerca de 30 mil pessoas também visitaram o Riomar no dia anterior, ou seja no sábado, já é pensamento da gerência e dos lojistas, abrirem

suas portas ao público no dia dos Pais e das Mães e ainda no domingo quando cair véspera ou anti-véspera do Natal.

Revelou atribuir ao sucesso da abertura do Riomar no Domingo, ao fato da comunidade aracajuana estar começando a perceber que suas compras no Shopping é melhor, em consequência de ser mais confortável e ter preços iguais ou melhores que os do centro comercial de Aracaju, pois as lojas além de ter seus preços acessíveis estão realizando ofertas.

A assistente do gerente geral do Riomar declarou ainda que, não foi feito um balanço sobre as vendas no domingo, todavia assegura que elas foram boas, partindo do princípio de que todas as lojas colocaram alguns produtos em oferta e estavam cheias. Disse também que, o

resultado do balanço deverá estar pronto até o próximo dia 28 e que há uma previsão de que o mês de dezembro de 90 registre um crescimento real na vendagem e 80 por cento se comparado com o mesmo período do ano passado.

Os gerentes de algumas lojas do Riomar entrevistados pela reportagem a “GS” também se mostraram satisfeitos com o movimento do último domingo e revelaram que as vendas foram iguais aos dias anteriores ao Natal. José Carlos, gerente da Dom Quixote e Jael Gois Rodrigues, gerente da Cherry, por exemplo, garantiram que a vendagem superou as expectativas e que a partir da segunda quinzena de dezembro houve um crescimento em torno de 80 por cento com relação a primeira quinzena.



Continua grande o movimento nos Correios, diz gerente

Apesar de já ter passado o natal, continua grande o movimento nas agências da Empresa de Correios e Telégrafos - ECT. Contingente Gileno Oliveira, gerente comercial da Empresa, as pessoas agora estão retribuindo as mensagens de boas festas recebidas, devendo continuar a movimentação até os primeiros dias do próximo ano.

Mesmo não sendo tão intenso quanto o registrado nos últimos dias da semana passada e até mesmo na segunda-feira que antecedeu o natal, centenas de pessoas procuraram portar mensagens de boas festas, principalmente em retribuição as recebidas.

Com a continuidade do movimento segundo Gileno Oliveira, é bem provável que todo o estoque de aerogramas sociais com mensagens natalinas sejam comercializados em Sergipe, uma vez que várias agências no interior do Estado não mais possui o produto para comercializar, mesmo tendo sido abastecidas pela agência central por algumas vezes nos dias que antecederam a festa maior da cristandade.

Enquanto a maioria dos camelôs que nos últimos dias comercializavam cartões com mensagens natalinas desapareceram no dia de ontem, o movimento de compra e venda de cartões com mensagens natalinas continua em andamento, mesmo que o movi-

mento de vendas que foi fraco nos dias anteriores ao natal e agora já não mais existia, o gerente comercial dos Correios rejubilava afirmando que esse ano a comercialização chegou quase ao dobro do ano anterior.

Adriano de Oliveira Macedo, vendedor de cartão natalino reclamava da crise econômica que atinge o país. Segundo ele, esse ano foi o que os comerciantes venderam seus produtos com a menor margem de lucro e mesmo assim foi o que menos comercializou.

Contorne o camelô, o brasileiro está sem dinheiro e por causa disso até o sentido do natal ele esqueceu. Para Adriano Oliveira Menezes, aos comerciantes resta apenas guardar a sobra, na esperança de que no próximo ano a situação esteja melhor e a população volte enviar mensagens natalinas a seus parentes e amigos.

Justificando esse contraste entre os comerciantes de cartões e o movimento nas agências dos Correios, o gerente comercial da ECT, explica que com a crise econômica a população procurou manter a tradição de troca de cartões, mas de forma mais econômica, e encontrou através dos aerogramas sociais dos Correios que custam apenas R\$ 35,00, já incluído o valor da postagem.

"Dantinho" assassina rapaz a golpes de foice

ABANDONO DE EMPREGO
Convidamos o Sr. Rubens Rolando Caran portador da CTPS Nº 45217 S/00004-SE à retornar as suas atividades, num prazo de 72 horas, conforme determina a CLT, sob pena de ser considerado abandono de emprego.

Roberto José de Matos
Aracaju-SE 18 de dezembro de 1990

PSICANALISE
DÉBORAH PIMENTEL
Membro do Círculo Brasileiro de Psicanálise

FILIADA A INTERNATIONAL FEDERATION OF PSYCHOANALYTIC SOCIETIES

MEMBRO DA INTERNATIONALE FÖDERATION DER ARBEITSKREISE FÜR TIFENPSYCHOLOGIE

E INTERNATIONALE GESELLSCHAFT FÜR AERZTLICHE PSYCHOTHERAPIE

Centro Médico Odontológico Tobias Barreto Pç. I Barreto s 1212 Tel. 222-1948 Aracaju Sergipe



TINTAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL, RURAIS, TINTAS ANTICORROSIVAS, TINTAS AUTOMOTIVAS E ARTÍSTICAS. PRESERVATIVO DE MADEIRAS. COLAS E ADESIVOS. ACESSÓRIOS DE PINTURA, LIXAS, PINCÉIS.

COMERCIAL DE TINTAS LTDA
Av. Coelho Campos, 576
Fone 224-7733
ARACAJU-SE

COMERCIAL DE TINTAS
TINTAS E ACESSÓRIOS

SUPER PROMOÇÃO

Aproveite para comprar tintas para seu carro ou sua casa e passar um natal bem mais colorido.



Av. Coelho e Campos, 526 -
Fones: 224-7733-222-5324

AIRSPPLIT
NOVA TECNOLOGIA EM AR CONDICIONADO
Springer Carrier



MX MQ
MXe MQe

- Unidade compressora remota, que o torna "SILENCIOSO"
- Não quebra parede, preservando intacta sua arquitetura.
- Uma única unidade compressora que atende "TRÊS" aparelhos instalados em ambientes diferentes, com comandos independentes de temperatura e operação.

R. Zaqueu Brandão, 481 - Fone 222-5372
222-5549
R. Lourival Chagas, 129 - Fone 231-8908
231-0999

AIR SPRING REFRIGERAÇÃO

Cadáver é encontrado esmagado

O corpo de João Batista dos Santos, de apenas 20 anos, foi encontrado na véspera do Natal, completamente esmagado e apresentando sinais de putrefação. Ele foi vítima de atropelamento quando se encontrava nos trilhos da Rede Ferroviária Brasileira, no município de São Cristóvão.

Populares que encontraram o corpo de João Batista dos Santos, que era solteiro, lavrador, natural de Saldado, filho de Antonio dos Santos e de Valdete Batista dos Santos, e residia na rua B, s/n, na cidade de São Cristóvão, informaram a polícia que a vítima tinha sido atropelada no início da noite do dia anterior, já que ele foi visto pela última vez e inclusive apresentando indício de embriaguez.

João Batista teve o seu corpo removido para o Instituto Médico Legal/IML, onde no final da noite foi necropsiado e de imediato liberado para o devido sepultamento. Por outro lado, a polícia não sabe qual o prefixo o número de ordem ou locomotiva responsável pelo trágico acidente. Quanto ao inquérito policial será instaurado - disse o delegado.

Com três golpes de foice, um tal de "Dantinho", matou na véspera do Natal, o jovem Edvaldo Menezes de Jesus, de 23 anos, quando participava de uma brincadeira nas proximidades do Povoado Miranda, município de Capela.

O crime ocorreu por volta das 19h30min., quando Edvaldo Menezes de Jesus, natural de Capela, solteiro, filho de Domingos Passos de Jesus e de Valeriana de Menezes, que residia na avenida Santa Gleide, casa 05, bairro Vermelho, tinha ido passar com os familiares o Natal.

Segundo um irmão da vítima, Eraldo Menezes, Edvaldo estava bebendo no bar local quando resolveu

urinar nos fundos do quintal e foi surpreendido pelos golpes de foice utilizada pelo tal de "Dantinho". Ele disse ainda que o seu irmão era amigo do criminoso e não houve motivo para acontecer o crime.

Após o delito "Dantinho" fugiu e foi se esconder num sítio nas proximidades da cidade de Muribeca, enquanto o corpo da vítima era removido no final da noite para o Instituto Médico Legal/IML, a fim de ser necropsiado.

Familiares de Edvaldo Menezes chegaram a procurar a polícia lotada no destacamento de Capela, entretanto, estes alegaram outros atalizes. Incomformados, os denunciantes

foram até a cidade de Muribeca e lá foi que tiveram um apoio do delegado local, no entanto, não conseguiram prender o assassino.

TIRO

Outro que foi assassinado durante os festejos de Natal, foi o jovem Eraldo Amaral, de 20 anos, servente, filho de Eduardo Amaral e Maria Lúcia da Cruz, que residia à rua 14, casa 57, conjunto João Alves Filho.

Eraldo Amaral foi atingido por dois tiros a queima roupa, morrendo no Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite. O autor do crime não foi identificado.

Dois suicídios registrados durante a realização dos festejos natalinos

Dois casos de suicídios foram registrados durante os festejos natalinos. As vítimas foram identificadas como sendo, Adelino de Jesus 20 anos e Liberato Soares dos Santos, de 49 anos.

A morte de Adenildo de Jesus, ocorreu por arma de fogo de projétil calibre 38, após uma forte crise nervosa. A vítima que era solteiro, motorista, natural de Carira. Tímido e solitário, residia na Travessa Antonio José dos Santos, 1506, na cidade de Itabaiana, suicidou-se na tarde da terça-feira quando se encontrava sozinho dentro de sua residência.

O Delegado Regional de Polícia de

Itabaiana, José Aurelino Ramos ao tomar conhecimento do ato de loucura de Adenildo de Jesus se deslocou até o local e providenciou a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal/IML onde por volta das 19h40min., deu entrada para ser necropsiado.

Segundo informações, o tiro atingiu de cheio o ouvido direito da vítima que teve morte imediata. A bala atingiu a massa cefálica de Adenildo de Jesus causando a traumatismo crânio encefálico.

CORDA

Já com uma corda sobre o pescoço

Liberato Soares dos Santos, natural de Tomar do Geru, filho de José Domingos Soares e de Maria Umbelina Soares, que residia na cidade de Tomar do Geru, resolveu se suicidar no início da noite do dia de Natal.

O corpo da vítima também foi removido para o Instituto Médico Legal/IML, onde somente no final da noite deu entrada para ser necropsiado. A sua causa mortis ocorreu por asfixia mecânica por enforcamento. Ela será apurada pelo delegado de polícia local que está tentando descobrir quais os motivos que levaram a Liberato Soares tirar a sua própria vida tão tragicamente.

Cirurgia atende 6 pessoas na comemoração do Natal

Seis pessoas vítimas de tentativa de homicídio nas últimas 24 horas, segundo informações, do policial civil Sérgio Roberto, que estava de plantão no Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite.

As vítimas foram identificadas como sendo, Gilvan da Silva Pinheiro, Jailton Santos, João Francisco Santos, Valter Correia, Maria Célia Costa e Admilson de Jesus Santos. Algumas delas permanecem internadas em estado delicado.

Na cidade de Propriá, Maria Célia Costa, 21 anos, residente na rua da Lenha, 1832, sofreu um tiro na cabeça por chumbos de espingarda disparado por um indivíduo não identificado. A vítima foi socorrida pelo seu próprio marido Luiz Rodrigues Santos que não soube explicar o caso. Ela deu entrada no hospital por volta das 22 horas.

Já por volta das 5h30min., da madrugada de ontem, Admilson de Jesus Santos, de 27 anos, residente na rua Vitória, 43, conjunto Agamenon Magalhães, foi atingido por um instrumento perfuro cortante quando se encontrava no bar do Gilson. A vítima foi agredida a altura do supercílio e sofreu ainda fratura do nariz. Segundo informações, o caso ocorreu após uma discussão envolvendo vários elementos.

No povoado Miranda, município de Lagarto, o cidadão Valter Correia, 44 anos, residente naquele local, foi alvejado por um tiro nos testículos disparado pela própria mulher Maria dos Santos, depois de uma discussão entre os dois. O fato ocorreu por volta das 21 horas, quando a vítima estava com indício de embriaguez.

Uma outra tentativa de homicídio ocorreu no lugar denominado Urubutinga, município de Lagarto, onde saiu como vítima Gilvan da Silva Pinheiro, 21 anos, residente naquela cidade. Ele recebeu um profundo golpe no abdômen de faca peixeira desferido por um tal de Marcelo depois de uma briga entre eles. Devido a gravidade do ferimento Gilvan foi operado. O caso ocorreu por volta das 3h40min., da madrugada.

Já no Sítio Canabrava, município de Cristinápolis, um

tal de José de Lute, armado de uma faca de 10 polegadas tentou tirar a vida de João Francisco Santos, de 43 anos, residente naquele local. João Francisco foi esfaqueado no tórax e assim que deu entrada no hospital foi encaminhado ao centro cirúrgico. A tentativa de homicídio foi registrada por volta das 12 horas. Quanto ao criminoso está foragido.

Ao tentar reagir a um assalto, o cidadão Jailton Santos, 42 anos, residente no Alto da Jaqueira, bairro 18 do Forte, foi atingido com um forte murro no nariz desferido por um dos dois assaltantes. O fato ocorreu por volta das 4h30min., da madrugada de ontem, quando a vítima se dirigia para sua residência e foi abortada pelos marginais que queriam na "tira" o relógio e a carteira porta-cédula. Jailton foi socorrido por populares e levado ao Hospital de Cirurgia.

ESPANCAMENTO

Maria Bonifácio Santos, 23 anos, residente na rua 36, s/n, bairro Nossa Senhora de Fátima, foi vítima de um soco nos lábios dado pelo próprio companheiro Sérgio de Tal, depois de um sério desentendimento entre os dois. A agressão ocorreu na madrugada de ontem em via pública do bairro Veneza próximo a casa do casal. Ela foi socorrida por populares e levada ao Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite.

Já por volta das 5h15min., também na madrugada de ontem deu entrada no mesmo hospital Firmina dos Santos, de 52 anos, residente na rua B, casa 22, bairro Santos Dumont. Ela foi espancada pelo seu próprio filho José Firmo por motivo ignorado. A vítima sofreu corte profundo na cabeça.

No bairro São José, por volta das 18h20min., um tal de Marcos, agrediu o seu irmão Antonio Fernando Batalha, de 31 anos, residente na rua Zaqueu Brandão, 417, no mesmo bairro. A vítima sofreu fratura no nariz, sendo socorrida por populares e levada ao Hospital de Cirurgia.

E finalmente na rua Ottonel Dórea, bairro Santos Dumont, Pedro Nascimento Silva, 31 anos, residente na mesma rua, no número 306, foi agredido violentamente por um indivíduo não identificado.

Marginais são presos por assalto

Os marginais João Pereira Correia, vulgo "Nego"; Joselito Ribeiro de Jesus, José Oliveira dos Santos Nunes e Antonio José Gonzaga, vulgo "Gorduninha", foram presos na madrugada de ontem por policiais da Terceira Delegacia Metropolitana, por praticarem assalto à mão armada.

João Pereira Correia, de 19 anos, residente à Rua Senhor do Bonfim, 15, Santos Dumont; Joselito Ribeiro de Jesus, 18 anos, residente à Rua Sergipe, 699, Bairro Siqueira Campos; José Oliveira dos Santos Nunes, de 19 anos, residente à Rua 3, casa, 23, Conjunto João Alves Filho e Antonio José Gonzaga, o "Gorduninha", 29 anos, residente à Rua Acre, 65, Bairro Siqueira Campos, assaltaram José Sival Alves de Oliveira, de 18 anos, tomando-lhe os pertences além de um gravador e uma certa importância em dinheiro.

Segundo a polícia, o assalto ocorreu nas proximidades do Quartel do 28º BC, quando a vítima se dirigia para sua residência e foi cercada pelos quatro bandidos em deles de posse de um revólver. A polícia chegou a tempo no local e foi recebida a bala. Houve troca de tiros mais terminou com os marginais sendo presos.

Na manhã de ontem, José Sival Alves de Oliveira esteve na delegacia recebendo os pertences que foram levados pelos assaltantes. O delegado adjunto Israel Sarmento após ouvi-lo devolveu os objetos através de termo de entrega.

Acusado de homicídio detido na 3ª

A Polícia Civil conseguiu prender o segundo elemento que no dia 5 de outubro do corrente ano matou a golpes de faca e com várias cacetadas o indivíduo Ailton Silva, por motivo desconhecido. Trata-se de José Geovane da Silva que estava sendo procurado pelos policiais da Terceira Delegacia Metropolitana.

José Geovane da Silva, de 29 anos, que reside no Bairro Santos Dumont, juntamente com o marginal José Raimundo de Jesus, o "Barrão", assassinaram fragmento Ailton Silva dentro de uma casa situada na Rua Erundina Lopes, no Santos Dumont, próxima ao Terminal Rodoviário daquele bairro.

Após os golpes de faca e cacetadas desferidos pelos dois, resolveram em seguida enterrar a vítima onde somente quatro dias depois foi encontrada em estado de putrefação. Os policiais da Terceira Delegacia foram mobilizados em desvendando o crime e prenderam pouco dias depois José Raimundo de Jesus, o "Barrão", o qual confessou o delito e culpando diretamente José Geovane.

Este último fugiu para a cidade de Dois Riachos, em Alagoas, onde permaneceu por alguns dias escondido, entretanto, como todos os meses ele recebe dinheiro pelo Bandeirantes, a polícia após ser informada passou a investigar. Os policiais Carlos Alberto e João Cardoso passaram a trabalhar na surdina e terminou com a prisão do segundo envolvido no crime, que agora vai para o Reformatório Penal de Aracaju onde ficará ao lado do companheiro de crime, José Raimundo, o "Barrão".

CAMARINS



Alberto Lacerda

A biscate de suburbio criada por Marisa Orth em *Rainha da Sucata* pode, em breve, perder seu lugar ao sol. No papel de uma sensual gatinha namorada em *Meu Bem Meu Mal*, Luciana Braga tem tudo para habitar as fantasias sexuais dos marmanjos do pais daqui pra frente.

Não é pra menos! Ela acaba de interpretar uma diabinha que se infiltra no céu, no filme *Assim na Tela*

como no Céu, de Ricardo Miranda. A comédia marca a estréia de Luciana no cinema. "É um papel pequeno, mas importante, porque aprendi a lidar com o veiculo", diz a atriz que, além de estar no horário nobre da Globo, também esteve, até o último dia 18, no palco do Centro de Cultura Banco do Brasil, Rio, vivendo Paulina, no espetáculo *Casamento Branco*, de Tadeu Rózewics, direção de Sérgio Brito. Agora a moçoila pretende voar mais alto, interpretar um clássico: "Um Shakespeare, por exemplo".

Engana-se, porém, quem pensa que a vida de Luciana é só sombra e água fresca. "Trabalho, trabalho e trabalho", como ela mesma define, é a rotina diária desta gata de 27 anos temboira com seu tipo "mignon" aparente uma moça meiga de 18 aninhos.



A gatinha arrasa na tela

Amições profissionais não faltam, à garota: "Não estou nem na metade do que quero ser um dia". E, por isso mesmo, não sobra muito tempo para a vida afetiva. "Casamento nem pensar. As vezes, quando vou a alguma festa, até me permito arrumar um namoradinho. Mas nada sério", diz, com um sorriso matreiro.

Outro grilo de Luciana é a confusão que as pessoas fazem entre ela e Sônia Braga. "Me perguntam se somos irmãs, primas. Algumas até acham que sou filha dela. Mas tudo bem, a Sônia é maravilhosa", diz a moçoila.

Luciana Braga, a gatinha "mignon" que enlouquece o país:

Um pedacinho de mau caminho

A sensual atriz de *Meu Bem Meu Mal* acaba de realizar seu primeiro filme, onde vive uma encapetada diabinha-espiã. Mas avisa que irá bem mais longe em sua carreira. E que não quer saber de casório antes de alcançar a fama e a fortuna

Filha de Vovó Mafalda é a nova Musa da lambada

A gata fez o maior sucesso com o primeiro disco e, nos shows, levava os rapazes ao delírio. Também.



Ela tem só 15 aninhos e já está balançando o coração da mocada ao som de afrodisíacas lambadas. A gatinha é Beth Guzzo, filha de Valentino Guzzo, que faz a Vovó Mafalda na tevê. Portanto, pique de artista não falta para esta moirena de olhar marcante e cheia de saúde. Dona de

uma voz sensual, Beth está partindo para o seu segundo disco, pela Copacabana. No primeiro LP, ela estourou com a música "Me dá, Me dá" (muito sugestiva, por sinal). A galera aprovou no ato.

Apesar das insistentes paqueras, a moça vai logo avisando que, por enquanto, só quer saber da carreira. Ainda bem que é só por enquanto, né?

NOVELAS

Lua Cheia de Amor

Mercedes trata mal Isabela por ela não ter entregue os brincoes há mais tempo. Luis recebe flores de Luis Carlos, agradece e agradece a Isabela diz ao irmão que a mãe de Mercedes está presa e ele contrata um advogado para cuidar do caso. Ollivogado para cuidar do colégio, por via e suspensão ouviu seu nome na véspera. Tuilo fica sabendo que um advogado está cuidando do caso de Genuína. Conrado vê as flores que Luis recebeu e lê o cartão. Rodrigo e Mercedes vão visitar a mãe na cadeia.

Meu Bem Meu Mal

Argemiro insiste em voltar a viver com Berenice, que o repudia. Ele garante que não vai lhe dar o divórcio. Vitória não acredita quando Magda lhe diz que Doca deixou um poema em sua bolsa. Luciana dorme com Henrique. Valentina convence Lazaro a receber Henrique. Ricardo proibe Jessica de sair de casa. Numa conversa com o pai, Patrícia e suspenso ouviu seu nome. O Vendedor Macédo Pires visita a padaria e o pessoal da Limov lhe conta sobre o cassino e o homem nu que aparece para todos. Angelo deixa o cassino.

Brasileiras e Brasileiros

Selma fica arrasada. Usando maquiagem, Tótilo mente a Antonette que está com uma doença que herdou de sua família e ela o manda embora. Pernambuco aborda Catarina e lhe diz que sabe de seu segredo. Ela vai ao cassino para tentar convencer o grupo a fazer shows antes das aulas, mas a ideia não agrada a todos. A juia discute com Tótilo. O Vendedor Macédo Pires visita a padaria e o pessoal da Limov lhe conta sobre o cassino e o homem nu que aparece para todos. Angelo deixa o cassino.

A história de Ana Raio e Zé Trovão

Após tentar sair uma cerca, Ana acaba casando. Marlião e a nova parceira de Zé Trovão, Maria Lua, fica triste com a carta de Ubiratan. Daniel diz a Marlião que quer que ela atraiça o romance entre Dolores e Zé Trovão. Luminosa e Luminada convencem Ana a ir com elas ao restaurante. O pessoal da companhia também resolve ir, exceto Dolores, que sai com Persius. Zé Trovão pede a Ana para sentar-se em sua mesa. Marlião chama Zé Trovão para dançar. Dolores chega e os interrompe.

CINEMAS

RIOMAR-1
Xuxa e os Trapalhões em "O Mistério de Robin Hood"
Horário: 14:20, 16:00, 17:40, 19:20 e 21:00 horas
Censura Livre

RIO BRANCO
"Colocações Carnais"
Horário: 15:00, 16:30, 18:00, 19:30 e 21:00 horas
Censura 18 anos

RIOMAR-2
"Sonho de Verão"
Horário: 15:00, 17:00, 19:00 e 21:00 horas
Censura Livre

PLAZA
"Orgasmo Selvagem e Deus Louca nos Monstros"
Horário: 20:00 horas
Censura 18 anos

ARACAJU
"Duro de Matar II"
Horário: 15:00, 17:00, 19:00 e 21:00 horas
Censura 14 anos

PALACE
"Bons Companheiros"
Horário: 15:00, 17:00, 19:00 e 21 horas
Censura 14 anos

Barriga de Aluguel

Zeca e Ana se sentem estranhos por não estarem passando as férias com as pessoas que vivem durante uma gravidez. Clóvis Tatuau em casa. Laura briga com ele e decide se separar. Anneli pede a Aida que faça a lua de mel de férias, porque Tatuau pode destruí-la. Nasce o bebê Clara. João tenta convencer Rita a voltar para casa, mas ela se recusa. Lulu manda avisar as meninas do café confiteiros que Clara dormiu com João quando engravidou. Zeca surpreende Ana e Dudu juntos.

Campos: venceu o capitalismo democrático

O Senador Roberto Campos (PDS-MS) voltou a fazer a defesa do liberalismo econômico, como sistema mais adequado às transformações do Mundo atual, em seu discurso, de despedida do Senado, onde atuou durante oito anos. Eleito Deputado federal pelo PDS fluminense, no pleito de 3 outubro, Roberto Campos lembrou que ao assumir o mandato no Senado em 1983 a economia do País também vivia processo recessivo — "Foi quase uma década perdida, caracterizada pela estagnação". No entanto, o Senador comemora a vitória no fim do milênio do capitalismo democrático, como modelo político-social reúne a democracia política e a economia de mercado.

Há uns poucos anos da história, quando ocorrem grandes transformações, que podem ser qualificadas de "anos admiráveis", 1989, por exemplo, foi um "Annus mirabilis", marcado pelo colapso do comunismo, o mais cruel e sangrento experimento de engenharia social da história humana.

Recuando mais na noite dos séculos, descobriu um outro "Annus mirabilis". Foi 1776, um ano em que se justapuseram dois eventos revolucionários: a publicação do tratado de Adam Smith sobre as causas das riquezas das nações e a promulgação da Declaração de Independência dos Estados Unidos, em Filadélfia. Este segundo evento foi seminal na fundação das democracias modernas. Aquele, marcou o ritmo de passagem do mercantilismo para o capitalismo.

Quem visse naqueles dias talvez não tivesse consciência de que se estavam lançando os alicerces do modelo político-social vitorioso nesse fim de milênio: o capitalismo democrático, ou seja, o casamento de democracia política com a economia de mercado. Dentro das limitações do engenho humano, esse parece ser o formato mais capaz de conciliar o triângulo objetivo de liberdade política, eficiência econômica e satisfação social.

Desde os remotos tempos em que passei da meditação teológica à teoria econômica tive um sonho: pensar à tradução brasileira do tratado de Adam Smith um ensaio sobre "As causas da riqueza do Brasil". Sonho vão! O único discurso realista a fazer é sobre as causas da pobreza do Brasil.

Ao iniciar meu mandato como Senador por Mato Grosso em 1983, o País estava em aguda recessão. Giram as rodas da fortuna e, oito anos depois, ao deixar o Senado, encontro o País novamente em recessão. Foi quase uma década perdida, caracterizada pela "estagnação". A Nação continua pobre e nosso problema não é apenas de injustiça distributiva e sim de incapacidade produtiva. Em termos de produção por habitante não somos a gloriosa oitava potência, e sim a dolorosa quadragésima oitava potência do mundo não comunista (dados de 1986). Mesmo neste nosso aflito subcontinente, estamos em décimo lugar na expectativa de vida ao nascer e no décimo sexto lugar em alfabetização de adultos.

Incapacitado de uma visão smithiana sobre as causas de nossa riqueza, dediquei-me a investigar as razões de nossa pobreza. A tarefa é menos fácil do que parece. Sintetizei certo dia o problema dizendo que há países naturalmente ricos e vocacionalmente pobres. E há países naturalmente pobres e vocacionalmente ricos. Brasil e Argentina estão no primeiro grupo. Japão e Taiwan, no segundo.

Em meu discurso inaugural de 1983, analisando as lições do passado na busca das soluções do futuro, enunciei três causas explanatórias do nosso atraso: a displicência demográfica, a imprevidência energética e a sacralização do profano. O elevado crescimento demográfico levar-nos-ia à massificação urbana, extinguindo investimentos na infra-estrutura física em detrimento de investimento na superestrutura humana. Uma segunda causa fora a imprevidência energética, configurada na entrega, a um monopólio estatal, da política energética. A empresa expandiu-se demais acima da terra, e de menos abaixo da terra, aplicando menos nos seus deveres fundamentais — a exploração e pesquisa — do que em áreas anclares. A terceira razão era a hipertrofia centralista. O Estado se tornara empreendedor, em vez de se concentrar na missão de "provedor". O Estado-empresário se expandira em prejuízo do Estado-social. Sob o pretexto de segurança estratégica, criaram-se inibições à atividade privada em áreas nas quais a ação estatal é ineficiente. A segurança estratégica, dizia eu, não depende da participação acionária e sim da capacidade eminente do Estado para regulamentar, tributar, requisitar e desapropriar.

Sas lições do passado deram soluções que, decorridos oito anos, continuam atuais: a livre negociação dos salários, a privatização das estatais, a reforma da Previdência Social pela delegação de atividades a empresas privadas, a criação da disponibilidade remunerada como alternativa a dispensa de pessoal, a distribuição eventual de lucros a empregados e a ampliação do seguro-desemprego.

Registro com melancolia, e uma

ponta de autocritica, que minha capacidade de compreensão e de previsão foi muito superior a minha capacidade de persuasão. Minha luta pela implantação no Brasil de uma economia de mercado, baseada na certeza da falência eventual do dirigismo socialista, foi, em grande parte, uma pregação no deserto. Fui melhor pregador do que mobilizador. Resta-me o consolo dos versos do poeta, segundo quem, "mais feliz do que Moisés que pregou ao povo eleito, foi Cristo que pregou aos peixes, foi João Batista que pregou no deserto".

Neste fim de década, confirmadas as minhas previsões e desconsideradas as minhas proposições, debruço-me, enriquecido pela experiência e machucado pela desilusão, sobre as causas da nossa pobreza. Para dois continentes, a América Latina e a África, esta década foi uma década perdida. Para o resto do mundo tem sido uma década de experimentação e crescimento.

O primeiro fenômeno do começo da década, marcando a ressurreição do liberalismo econômico, foi o "Reaganismo". Superada a recessão inicial de 1981-83 para purgar a inflação, o crescimento sustentado e ininterrupto no mundo ocidental foi o mais longo dos últimos 150 anos. Mais importante ainda, a agenda econômica mundial mudou. Poucos países não inscrevem hoje em sua agenda a desregulamentação, a privatização, a redução de impostos e a integração de mercados. Reverteu-se a tendência mundial de crescimento do Estado.

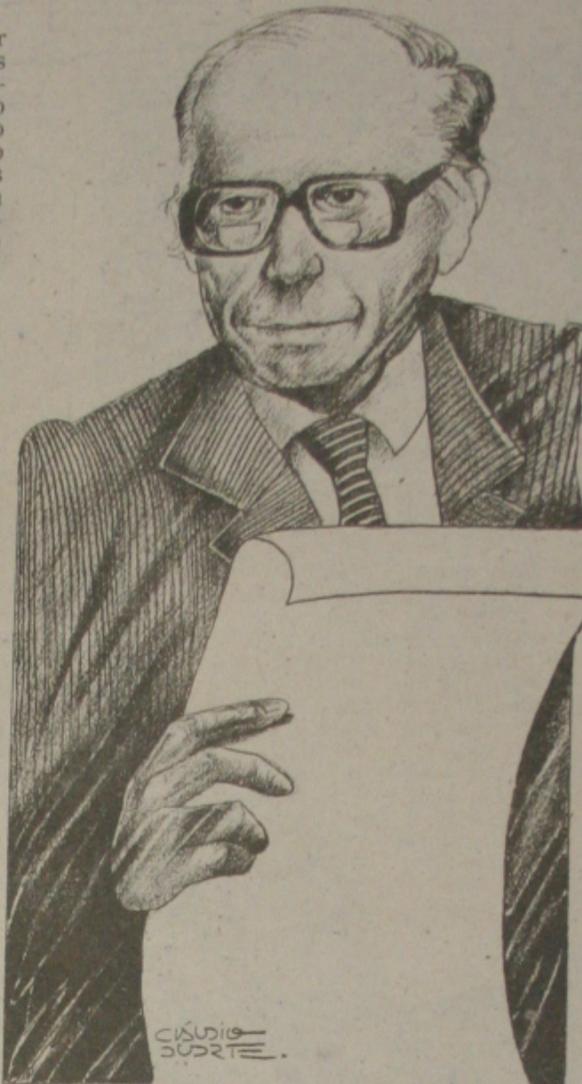
Na Inglaterra, com o Thatcherismo, consumou-se uma revolução cultural, cujo subproduto mais importante, particularmente útil para os países em desenvolvimento, corroidos pelo estatismo, foi a privatização de empresas. Criou-se toda uma nova teoria — a micropolítica, cujo objetivo fundamental foi a criação do capitalismo do povo. Uma nação de acionistas é mais livre e mais feliz que uma nação de funcionários.

A terceira grande transformação foi a reforma do socialismo. Esta começou com o programa das quatro modernizações de Den Xiaoping, na China, em 1979, mas tornou-se parte necessária da agenda socialista após a perestroika e a glasnost, de Gorbachov. Sabe-se hoje que o "centralismo democrático", característico das economias de comando, perde de longe para a economia de mercado, em flexibilidade, produtividade e capacidade de satisfazer os consumidores. Ineficiência e corrupção, não idealismo e progresso, passaram a ser os traços marcantes do socialismo marxista-leninista. Quando se ouve falar nos difíceis e turbulentos esforços da China e União Soviética para restabelecer alguns aspectos fundamentais da economia de mercado — lucro, sistema de preços, recompensa pelo esforço individual, desbaste de empresas públicas e incentivo ao capital estrangeiro, — é irretorquível a conclusão de que na batalha final das ideias Adam Smith prevaleceu sobre Karl Marx!

O quarto grande fenômeno foi a demonstração feita pelos "tigres asiáticos" de que é possível passar da pobreza à prosperidade no curso de uma só geração. O sucesso asiático nesta década é um fato novo na sofrida caminhada da espécie humana.

O quinto evento, que culminou nesta década, foi a revolução do conhecimento e da informação tecnológica. Estima-se que o cabedal científico dobre a cada 15 anos. Armações complexas de proteção contra incertezas do mercado desabam ante o vigor da competição e o estímulo à criatividade individual. A integração de mercados dilui cada vez mais as barreiras tradicionais da soberania. No mundo moderno a informação é a mais versátil e importante das mercadorias. Hoje o contraponto não é mais entre capital e trabalho e sim entre capital físico e capital humano. O conceito de fábrica nacional foi substituído pelo de "fábrica global", cujo melhor instrumento é a multinacional. Isso, no mundo, Na América Latina ainda se fala em "desenvolvimento interno", teoria da dependência, exploração imperialista e outras bobagens que começaram a ser questionadas nos anos setenta e que hoje fazem parte da arqueologia sócio-econômica. Poder-se-ia dizer que a América Latina redescobriu, nesta década, a democracia política, mas ainda não descobriu o capitalismo, isto é, a economia de mercado.

Para os países em desenvolvimento, a janela dourada de oportunidade



«Nada mais melancólico que nosso problema ainda seja um alto nível de desconforto, a terrível combinação de inflação e desemprego»

foi o período de 1985 a 1989, quando os dois grandes países superavitários, Alemanha Ocidental e Japão, se tornaram voluptuosos exportadores de capital. Foi nesse período que os tigres asiáticos demonstraram ao mundo que o desenvolvimento depende de recursos humanos e não de riquezas naturais e que o produtivismo capitalista é superior, até sob o ângulo de equidade, ao distributivismo socialista.

As ondas de prosperidade sincrônica são raras na história. O Brasil se aproveitou, da era Kubitschek, da onda de expansão que se seguiu à formação do Mercado Comum Europeu. Soubemos também cavalgar a onda de prosperidade do fim dos anos sessenta, quando se falava no "Milagre Brasileiro" e na "Potência Emergente". Introvitados em nosso miopo nacionalismo, e angustiados pelos labores da transição política, ficamos à margem da terceira onda mundial de prosperidade, neste fim de decênio.

Nada mais melancólico que registrar que nosso problema continua sendo o de um "alto nível de desconforto", essa terrível combinação de inflação e desemprego. Esse sentimento é agravado pela percepção da marginalização não só do Brasil, mas da América Latina no concerto mundial. Perdemos importância estratégica nesta era dos mísseis nucleares, que tornam desnecessária a dispersão de base. Perdemos a capacidade de intimidar o Ocidente com ameaças de emigração para o campo socialista, em virtude da implosão do marxismo, que é hoje mais uma reliquia histórica, que uma receita operacional de governança. Ficando à margem da grande expansão do comércio mundial, pelo seu protecionismo introvertido, a América Latina também perdeu importância comercial, não representando hoje senão 4% a 5% do comércio mundial.

Inflações crônicas, restrições cambiais, posturas nacionalistas obsoletas colocaram-nos à margem dos grandes fluxos internacionais de capital. Os investidores buscam hoje os grandes mercados integrados da América, da Europa unificada ou da dinâmica França do Pacífico. Alguns países da América Latina, como o México e Chile, se deram conta dos perigos da marginalização, num mundo em que não há mais tempo

de errar. No Brasil, isso é ainda uma vaga percepção e não um convencimento.

As causas da pobreza brasileira que denunciei em 1983 continuam melancolicamente presentes. Mas as transformações internas e mundiais desta década desvendam novas lições e nos permitem uma análise mais ampla e matizada. Distinguirei dois grupos de fatores em minha nova exegese: a tirania dos "ismos" e os desastres da ecologia econômica.

São cinco os "ismos" fatais: o populismo, o estruturalismo, o protecionismo, o estatismo e o nacionalismo.

Como sabemos, o Populismo latino-americano, com sua propensão a subsídios, controles e falso paternalismo, pretende distribuir mais do que consegue produzir. Nossos populistas são eméritos chaqualhadores de árvores: chaqualhalm-nas para que caiam os frutos, mas não tem conhecimento e nem paciência para a faina do plantio. O populismo se propõe enriquecer os pobres empobrecendo os ricos, exercício que a experiência mundial revelou frustrante.

O Estruturalismo favoreceu uma longa convivência com a inflação. Se a inflação provém de rigidez das estruturas, e se estas são de difícil reforma, subestima-se a importância e a eficácia da austeridade monetária e fiscal. A inflação parece ser um tolerável, se não inevitável, mecanismo de administração dos conflitos distributivos.

O Protecionismo levou-nos a descurar a exploração das linhas naturais de vantagem comparativa. A proteção às indústrias nascentes estendeu-se às indústrias senes. As doutrinas da Ecla — Comissão Econômica da América Latina — que intoxicaram toda uma geração de economistas, criaram excessivo entusiasmo pela industrialização substitutiva de importações e grave substituição da eletricidade das exportações, se praticadas taxas cambiais realistas. O protecionismo exacerbado — a ponto de barrar não só a entrada de produtos mas também de produtores — favoreceu a cartelização da economia, gerou um vies inflacionário, despreocupou-se do controle de qualidade e resultou numa baixa produtividade da econo-

mia. As reservas de mercado se tornaram reservas de incompetência.

O Estatismo se manifestou sob diversas e deletérias formas. O Estado cresceu como regulador e investidor — arrogando-se poderes monopolísticos — e apegou-se como o provedor clássico de externalidades: educação, saúde, saneamento básico, segurança e justiça. Pelo excesso de intervenção regulatória aumentou riscos e custos para o setor privado. Finalmente, a rápida expansão da economia informal foi uma resposta aos exageros intervencionistas do Estado Formal.

O último dos "ismos" é o Nacionalismo. O nacionalismo só é útil na fase de criação das nacionalidades e de consolidação territorial. Transposta esta fase, torna-se uma barreira à absorção de capitais e tecnologia. Passa a ser disfuncional. O nacionalismo brasileiro não integra, divide. Apenas rejeita, não mobiliza. Satisfaz a necessidade primitiva de odiar. Mas a essência do problema não é amar nem odiar. É compreender.

Como antídoto ao veneno dos "ismos" precisamos de uma revolução cultural, ou seja, de uma nova semiótica. Esta poderia centrar-se na adoção de um novo sufixo "ação" que sinalizaria uma ideologia modernizante. Desinflação, desregulamentação, privatização, desgravação fiscal, integração no mercado internacional, eis a litânia do novo credo.

Se a tirania dos "ismos" figura entre as causas "mediatas" de nossa estagnação, é possível detectar causas "imediatas" que nos afligiram na segunda metade deste decênio. Foram alguns desastres que eu chamaria de "desastre de ecologia econômica". O primeiro foi a votação da lei de informática em outubro de 1984, que entronizou o absurdo objetivo da autonomia tecnológica, marginalizando-nos na corrida tecnológica mundial. Ao invés de criadores de nichos de excelência passamos a ser copiladores do obsoleto. O segundo desastre foi o "Plano Cruzado", essa tentativa organizada de desorganizar o mercado. Criou uma subcultura antiempresarial. Confundindo causa e efeito, inocentou-se o Governo, o qual, ao fazer a expansão monetária, é culpado da inflação, e inculpa-se o empresário que registra seus efeitos na formação de preços.

O terceiro desastre foi a moratória de 1987, resultante de inepto congelamento da taxa cambial e do esbanjamento de divisas na importação de bens de consumo, cuja produção interna fora desestimulada pelo controle de preços. Instituiu-se uma cultura do calote. Seus efeitos não foram apenas financeiros — marginalização do Brasil no acesso a fluxos financeiros internacionais — mas também éticos, pela dissolução do sentido de responsabilidade contratual. A cultura do calote é infelizmente contagiosa.

O quarto desastre foi a votação, em outubro de 1988, ainda num clima de rescaldo populista, e antes do colapso mundial do dirigismo socialista, de um texto constituinte que comprometeu nosso já precário grau de governabilidade. Muito antes da convocação da Assembleia Constituinte, proferi a advertência de que as constituições despertam um "fanatismo por utopias", com mais ênfase sobre direitos inatingíveis do que sobre deveres imprescindíveis. A atual Constituição é híbrida no plano político, intervencionista no plano econômico e utópica no plano social.

Estagnado em sua pobreza, o Brasil precisa de uma nova agenda e de uma nova visão. A visão é a realização do capitalismo democrático. A agenda se desdobra em vários planos. No plano político, há que consolidar a democracia. Diz o politólogo Samuel Huntington que o primeiro teste da consolidação democrática é a passagem do "duplo câmbio", isto é, duas sucessões governamentais que transformem a transferência de poder político, de um drama numa rotina. Não completamos ainda esse teste, pois depois da redemocratização só tivemos uma primeira sucessão civil.

Seremos, em 1993, chamados a fazer uma opção entre o presidencialismo e o parlamentarismo. Isso traz à baila a questão da estrutura partidária. Os partidos têm uma triplice função — processar aspirações, vocalizar protestos e organizar o rodízio das lideranças. Acredito que o fortalecimento da vida partidária pressupõe três condições. A primeira delas é a implantação do voto distrital, preferivelmente em sua forma mista, a segunda, o restabelecimento da fidelidade partidária nas questões fechadas; a terceira, a exigência de um nível mínimo de votação nacional para o acesso dos partidos à representação parlamentar. Há uma distinção entre a liberdade de formação de partidos, que deve ser ampla, e o direito de representação legislativa, que só deve caber a parcelas expressivas da opinião. Em nossa presente circunstância, passamos de um bipartidarismo constrangido a um

«Como antídoto ao veneno dos ismos — populismo, estatismo, estruturalismo, protecionismo, e nacionalismo — precisamos de uma revolução cultural»

«O populismo se propõe a enriquecer os pobres, mas empobrecendo os ricos, exercício que a experiência mundial revelou ser frustrante»

«Começo a acreditar que um parlamentarismo sério é uma experiência a ser tentada como solução meditada e não por emergência»

multipartidarismo...
sermos...
opção parlamentar...
em preservação...
cômoda: a...
do Congresso...
banco central...
Começo a acreditar...
mentarismo sério...
a ser tentada...
da e não artificial...
por uma razão...
pões. As leis...
aqueles que...
legisladores...
da das...
frentar o...
brir os recursos...
pagar os gastos...
nho do político...
sem necessariamente...
nossa forma...
mantar a...
procura.

Nossa agenda...
chuir o evangelho...
se torna cada vez...
desinflação, a...
privatização, a...
integração no...
ternacional.

Nossa agenda...
uma redefinição...
do. O Estado...
modesto. D...
vestimento...
na formação...
concorrência...
da, sua dedicação...
ser a formação...
Num Estado...
há que preservar...
do indivíduo...
importante em...
vício deve ser...
previdência...
serviços do...
dência privada...
dividido deve...
pelos métodos...
ninguém deve...
sua maneira.

No plano...
que assegure...
providência...
deve ser gratuito...
o princípio...
do "vale-educar"...
famílias pobres...
pública e a...
profissional. Os...
buinte devem...
rançar a liberdade...
privilegiar a...
pública, frequentes...
manipulações...
cas.

O Brasil é...
ção incompleta...
o triplice...
democracia de...
desenvolvimento...
liberar a...
No estádi...
sas, não nos...
nós está a...
gerência dos...
cio dessa mais...
do parlamentar...
coragem de...
e tomar dec...
vício.

Despeço-me...
presente o...
o Mato Grosso...
tro mandato...
eleito pelo...
Permanecerei...
do capitalismo...
Não se de...
ção leve. Anos...
diuturno trato...
blemas, o embate...
pero muitas...
dos modos...
das pessoas...
companheirismo...
mento recíproco...
nós observam...
de malícia, formamos...
be. Passamos...
da da perda...
e de respeito...
blica brasileira...
rei aqui os...
netre em...
tristeza.

Disse certa...
Plínio: "Si...
tempus: si...
tes".

E assim...
tarmos os...
mas se pensarmos...
fatos é uma...
ma época...
Assistimos...
ma do processo...
que sem nos...
do nosso cotidiano...
encerramento...
lenhos, qual...
um instrumento...
entre os povos...
utopias não...
por si tornar...
fim, parece...
de sua própria...

Eu continuarei...
escrever, algum...
bre as causas...
Pois, nossa...
dade imposta...
E algo que...
ligência nuançada...
disciplinada...
morçência»

Pedrito Barreto

AGRADECIMENTOS

Agradeço e retribuo as mensagens de Natal e Ano Novo enviadas por Ana e José Eduardo Lima Barreto, Adauto Machado, Wellington de Santana, Secretário Executivo do CEAG-SE, Milcia e Acrísio Siqueira, do Stúdio 35 mm, Selma e Osmar Barreto Matos, do Stúdio Osmar, Minam Aragão e Cristina Rochadel, da Girassol Floricultura, Cleide e Manoel Caetano da Silva, J. Passos Comércio e Representações, Flora e José Lucena, Marta e Jorge Villas Boas, da Floricultura Botão de Rosa, Saete e José Teixeira Alves Filho, Izabela, Francisco, Yaê e Juracy Correia, Almir Santana, Clara Angélica Porto, Maria Carmem Gentil Barreto, Vera Sobral, Angélica e Genilson Góis e Construtora Queiroz Galvão.

O CULTART ERROU

Os leitores desta coluna têm conhecimento do episódio aqui comentado, que envolve pessoas que pagaram matrícula para o Curso de Violão do Cultart, da UFS, e o órgão cultural, conforme havia prometido, se esqueceu de telefonar para avisar sobre o início do referido curso. Resultado: o curso começou e já terminou, ministrado pelo violonista Antônio Alvino Argolo.

Tudo leva a crer que a maioria dos inscritos receberam o telefonema, exceto duas candidatas e um candidato: Suzana Walois, Carmem Gentil Barreto e este jornalista.

Por estar inscrito, tomei conhecimento dessa desfeita do Cultart. Se não estivesse, não descobria que o órgão cultural da UFS anda tão desorganizado.



Um close em Maria Andréa Valadares. (Foto Stúdio 35 mm)

SÉTIMA ARTE

Uma mulher divide seu amor entre o marido, um proprietário rural e antigo amante camponês. Esta é a sinopse do filme "Ciúmes", de Pietro Germi, uma transcrição para a Sicília do romantismo de "O Morro dos Ventos Uivantes".

Pietro Germi, o diretor de "Ciúmes", é um dos mais importantes do neorealismo do cinema italiano. Um bom filme em cartaz hoje, às 20 horas, no Centro de Criatividade.

CHUVISCOS

- "O Espiritismo na Arte", de Leon Denis, é a leitura que o poeta Ledinaldo Almeida indica para os artistas sergipanos.
- Jorge e Azevedo, Arquiteto e Decorador que veio do Rio de Janeiro para Aracaju, já está "pisando na bola".
- Os Barbeiros não querem mais ser chamados por esse nome. Eles dizem que agora são cabeleireiros, e poucos querem "fazer barba" nos clientes.
- Anarlene e Everaldo Ribeiro receberam amigos para a "Ceia de Natal".
- Ana e Ivan Valença fazem um casal especial. Ambos são comunicativos e simpáticos.
- O "Rock in Rio" de 1991 irá receber a presença de muitos sergipanos. As agências de viagens começam a marcar a saída dos vôos com destino à "Cidade Maravilhosa".
- Já está em fase de conclusão a retrospectiva de 1990 preparada por este jornalista, a ser editada domingo próximo.

POUCOS VÊEM

Hoje se fala muito em má distribuição de renda. Sabemos que isso é uma realidade, mas poucos já pararam para observar que no passado a situação era bem pior. Hoje, graças à televisão, aos meios de comunicação, de um modo geral, a maioria dos brasileiros toma rapidamente conhecimento de todo o que existe de melhor para o seu conforto. Quando isso não acontecia o sonho de possuir não existia. Como diz o adágio popular, "o que os olhos não vêem, o coração não deseja".

ENSINO PÚBLICO

O ensino público no Brasil vai de mal a pior! Também não poderia ser diferente diante dos baixos salários pagos aos professores e também da "carrada" de formandos liberados semestralmente pelas universidades. Hoje todo o mundo é professor! No dia em que as universidades fecharem uma das bandas de suas portas, se preocupando mais com a qualidade e não a quantidade, teremos melhores professores nas escolas públicas. Outro ponto que contribui para a situação em que vivemos é a falta de cursos a nível profissionalizantes. Todo mundo quer receber o certificado de segundo grau para concorrer aos vestibulares e, depois, expor o anel de "doutor" para a família e amigos. Resultado: temos bons "doutores" que em circulação no mercado são a minoria; porque a sua maioria ainda são "acadêmicos", utilizando o povo como cobaia. Onde vamos parar vivendo essa situação comandada pelo Governo Federal? A cada dia deparamo-nos com esses "anelados" carregando consigo o espelho da incompetência.

DESESPERO

Há jornalistas que estão correndo de alguns assessores do atual governo estadual. Isso se deve ao fato deles, nas entrelinhas, pedirem que seu nome, junto ao cargo que ocupa atualmente, receba elogios sem fim. No poder há muita gente competente, sim senhor! Mas a questão de permanecer no "staf" governamental não depende somente disso. O novo Governador, que irá tomar posse em março, vai escolher para trabalhar consigo os profissionais competentes e que também desfrutem da sua confiança, o que é justo! Não adianta tentar promover "lobbys". Sergipe é um Estado pequeno e todos sabemos quem é quem, sua história. No mais, o Governador eleito, João Alves Filho, podera repetir a dose, nomeando alguns daqueles que já trabalharam para ele em sua primeira administração estadual. Para os puxa-sacos, vá aqui um lembrete: não subestimem a esperteza daqueles que ontem estiveram no poder, bajulando-os, fazendo-se de amigos, na esperança que quando ele for nomeado novamente lhe beneficiem. Quantos passaram os últimos quatro anos esquecidos pelos "amigos" que lhe bajularam enquanto eram autoridades... Eles não são bobos, e não oem ser, diante das hipocrisias que muitas pessoas confundem com esperteza. Não vale bajular aqueles que possivelmente possam fazer parte do "staf" do próximo governo! Isso poderá ser tragicômico!



Personas ligadas ao turismo e hotelaria: Waldyr Guedes, Orlando Costa, Júlio César Vieira e Dorisete Aragão, no restaurante Cactus. (Foto Wellington Barreto).



O tecladista Reginaldo Marinho e o poeta Ledinaldo Almeida, em bate-papo no Berra Bar.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)

A Lua está junto de Mercúrio e Urano em sua casa dez, movimentando a sua carreira e o ambiente de trabalho. Podem se iniciar hoje algumas mudanças e que implicam maior lentidão na vinda dos ganhos em dinheiro. Calma.

TOURO (21/4 a 20/5)

Está pensando em abandonar uma atividade e no possível afastar-se até do ambiente improvisando uma viagem por alguns dias. No momento em que a situação se mostrar a você neutralizada, é oportuno uma reflexão distante dos fatos.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

O encontro da Lua com seu regente Mercúrio favorece para terminar tarefas, colocar em dia toda a correspondência e papéis de importância profissional. O dia fase melhora para dialogar com a família e solucionar um problema pessoal.

CÂNCER (21/6 a 21/7)

A oposição da Lua aglomerada com Urano e Mercúrio recomenda muito cuidado com gastos em geral. As relações com amigos poderão trazer algumas despesas e provocar discussões além do desequilíbrio do arcêrmenio.

LEÃO (22/7 a 22/8)

Você é do tipo que sempre vibrou com os períodos de festas de fim de ano, no entanto agora esta voltando apenas aos interesses profissionais e à possibilidade de vencer uma demanda.

VIRGEM (22/8 a 22/9)

O trabalho mostra-se em neutralidade e você mais preocupado com assuntos pessoais. O receio de perder uma amizade ou o apoio de alguém pode tomar conta de sua mente por toda esta fase. Precisa enfrentar a situação com equilíbrio.

LIBRA (23/9 a 22/10)

As indicações prometem melhorar nos lucros e um retorno bom sobre um trabalho executado. Uma proposta de pessoa altamente influente pode virar a sua cabeça e fazer pensar em renunciar a tudo o que vem fazendo no momento. Calma.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Está correndo o risco de contendações e de difamação no ambiente em que atua. Isto pode acontecer por causa de sua insistência em projetos e planos que visam a melhora de poucos. Procure reavaliar as questões em tempo.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Disposição agitada com o perigo de prejuízos e dificuldades na realização de negócios. A despesa imprevista e falta de apoio dos amigos pode tirar o seu bom humor. Fique mais atento a tudo o que lhe dizem.

CAPRICORNIO (22/12 a 20/1)

A Lua em seu signo encontrando com Mercúrio e Urano aumenta a sua habilidade para os negócios e concede uma boa intuição e premonição sobre resultados futuros. Aproveite para investir apenas no que for rentável.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)

Está num dia difícil para tudo o que envolver dinheiro. Portanto fique atento e evite fazer compras ou assumir compromissos mais sérios, envolvendo pagamentos. O momento é bom para estudar.

PEIXES (20/2 a 20/3)

As pessoas podem mostrar-se dispostas a dar apoio e ajuda no que precisar, mas existe a possibilidade de desapontamento ao escrever uma relação entre pessoas que estima. Tenha cuidado para não ler a sensibilidade alheia.

VÍDEO

AMERICAN HOMEV

O TIMO VELO

WESTON LLOYD BERMAN

QUELDO

September Gun
Estados Unidos, 1983
de Taylor
Preston ("A Conquista do Oeste")
de "Mame" S. U. B. Visto no
Party Duke Astin, Christopher Lloyd (o
da série "De Volta Para o Futuro")
para Roger Haubill, Barry McCormick
de Volta as Aulas.

Parlamentaria norte e sul
o sistema tem uma missão muito espe-
e uma treita com seu grupo de aliados
des do deserto do Novo México, em
suarento a todos os perigos e adversida-
e possui um grande arsenal de armas
e, mas luta para a sua causa, e
que sua escola no Canadá, por
do muito especial de "argito", por
gneros e prostitutas que agita a imagi-
que transformada em sátira.

UMU DULLU reúne um grupo de
a segura e competente de um grupo
13.12.1920 Taylor foi ator antes de
de casamento com Lu Taylor em
e "O Menino de Espal-
realizou entre vários outros, a
sua atuação. Primeiro, a

